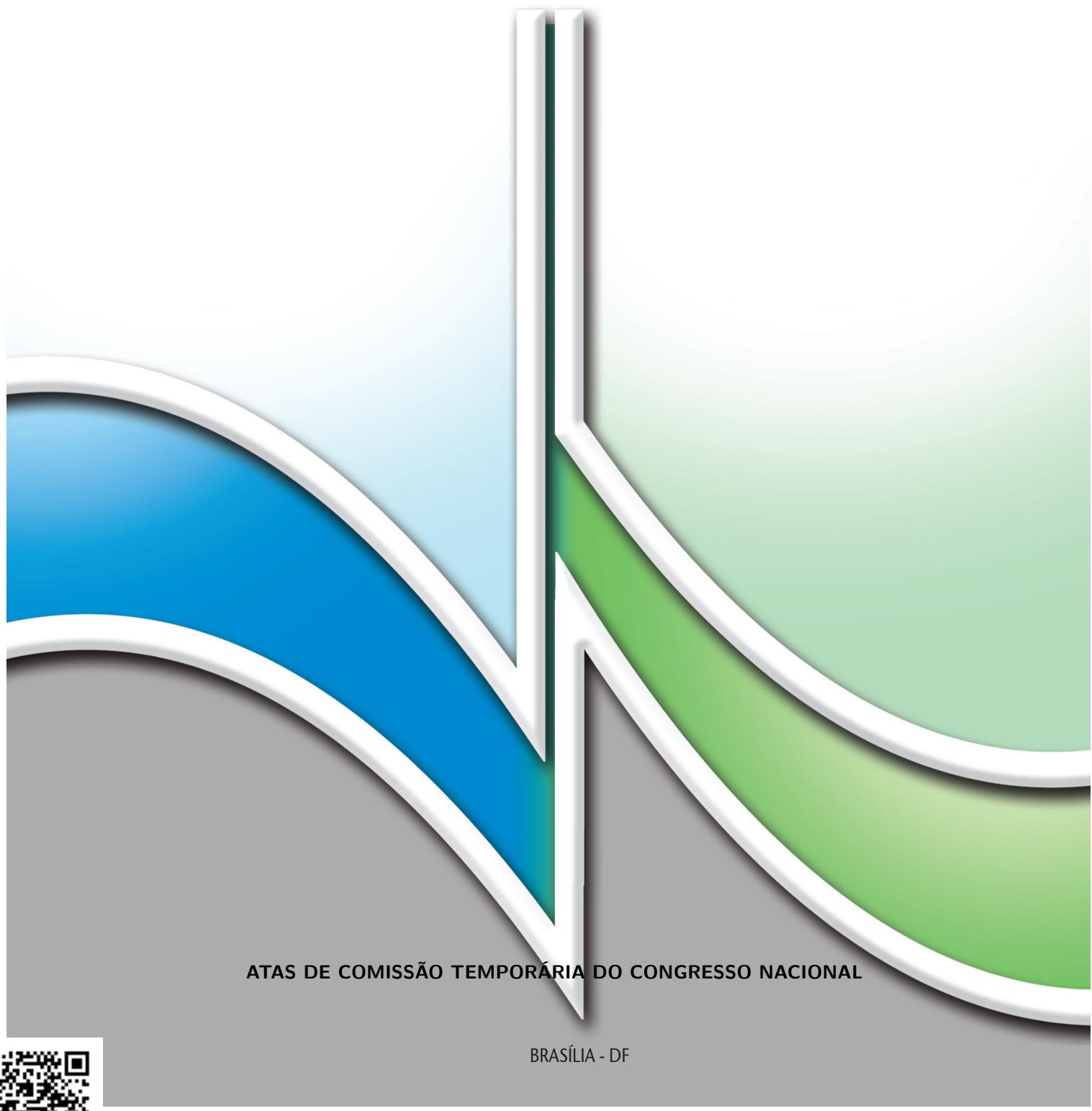




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO LXXV SUP. B AO Nº 18, QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2020



ATAS DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DO CONGRESSO NACIONAL

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Deputado Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Deputada Soraya Santos (PL-RJ)

1ª Secretária

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Deputado Fábio Faria (PSD-RN)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)

COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ)

Presidente

Deputado Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)

1º Vice-Presidente

Deputado Luciano Bivar (PSL-PE)

2º Vice-Presidente

Deputada Soraya Santos (PL-RJ)

1º Secretário

Deputado Mário Heringer (PDT-MG)

2º Secretário

Deputado Fábio Faria (PSD-RN)

3º Secretário

Deputado André Fufuca (PP-MA)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Deputado Rafael Motta (PSB-RN)

2º - Deputado Geovania de Sá (PSDB-SC)

3º - Deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL)

4º - Deputado Assis Carvalho (PT-PI)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochael
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro
Coordenadora de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodases

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATAS DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DO CONGRESSO NACIONAL

1.1 – COMISSÃO MISTA DE ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Ata da 1 ^a Reunião, realizada em 20 de abril de 2020	4
Ata da 2 ^a Reunião, realizada em 24 de abril de 2020	25





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1^a REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS (COVID-19) DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56^a LEGISLATURA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2020, SEGUNDA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, REUNIÃO REMOTA.

Às onze horas e dois minutos do dia vinte de abril de dois mil e vinte, no REUNIÃO REMOTA, sob a Presidência do Senador Confúcio Moura, reúne-se a Comissão Mista de acompanhamento das medidas relacionadas ao coronavírus (Covid-19) com a presença dos Parlamentares Esperidião Amin, Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Izalci Lucas, Vanderlan Cardoso, Wellington Fagundes, Cacá Leão, Francisco Jr., Luiz Carlos Motta, Reginaldo Lopes e Felício Laterça, e ainda do Senador não membro Eduardo Gomes. Deixam de comparecer os Parlamentares Rogério Carvalho e Joice Hasselmann. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta que divide-se em duas partes: **1^a Parte - Instalação e Eleição. Finalidade:** Instalação e eleição do Presidente e do Vice-Presidente. **Resultado:** Eleito presidente o Senador Confúcio Moura, Vice-Presidente a Senadora Eliziane Gama e designado relator o Deputado Francisco Jr. **2^a Parte - Deliberativa. ITEM EXTRAPAUTA 1 - Requerimento Nº 1, de 2020** que: "Requer auxílio de técnicos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União." **Autoria:** Sen. Confúcio Moura. **Resultado:** Aprovado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às doze horas e quatro minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Confúcio Moura

Presidente da Comissão Mista de acompanhamento das medidas relacionadas ao coronavírus (Covid-19)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2020/04/20>

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Havendo número regimental, declaro aberta a 1^a Reunião da Comissão Mista criada pelo Decreto Legislativo nº 6, de 2020, que tem por objetivo acompanhar a situação fiscal, a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública, de importância internacional, relacionada ao coronavírus.

A presente reunião destina-se à instalação e à eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente.

Instalada a Comissão, consulto as Lideranças sobre as indicações de preenchimento dos referidos cargos. Em consequência, a indicação também do Relator.

Eu passo a palavra para falar, como Líder do Congresso Nacional e para as indicações respectivas, ao Senador Eduardo Gomes.

O SR. EDUARDO GOMES (MDB - TO. Pela Liderança.) – Bom dia a todos, Senadores, Senadora!

Eu quero cumprimentar o Senador Confúcio, que preside esta reunião de instalação, como o mais experiente – a gente não pode falar o outro motivo, não é? –, nosso querido tocantinense. Quero cumprimentar o Senador Izalci, a Líder Eliziane, o nosso Deputado Francisco Jr. e todos os que vão compor ainda esta reunião.

Sr. Presidente, eu comunico que, como havia já uma observação sobre a Comissão, na qualidade de Líder do Governo no Congresso, o Líder Eduardo Braga promoveu, de maneira acertada, a substituição do meu nome na Comissão pelo nome do Líder Esperidião Amin, que é nosso Líder também lá no Senado. E eu já havia, inclusive, preparado, como membro da Comissão, algumas sugestões. Não é segredo para ninguém que eu disse que, neste momento, quem tiver mais disposição para tocar esta Comissão tecnicamente, mais presente aqui em Brasília, tanto melhor. Eu havia até falado na nossa sugestão de V. Exa. presidir esta Comissão, e agora vou acompanhá-la como Líder do Governo no Congresso, mas não como membro.

E havia também conversado com alguns colegas sobre a possibilidade do Deputado Francisco Jr., porque está bem próximo aqui em Goiânia e poderia se dedicar à questão da relatoria, mas eu faço isso agora apenas como Líder do Governo, mas evidente que é uma decisão dos colegas, é apenas uma sugestão. E digo que eu vou acompanhar por uma questão regimental e de composição de bloco. Agora, o bloco passa a ser composto pela indicação de V. Exa. e do Senador Esperidião Amin. Vejo ali o Izalci também, o nosso Senador Izalci, que está presente, e os outros Senadores que eu acho que ainda não estão na sala. Pela informação da Liderança, seriam essas as nossas sugestões.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu desejo sucesso ao trabalho da Comissão e posso dizer que, como sei que é uma necessidade também as informações de Governo, no que eu puder contribuir, contem comigo.

Estou vendo ali o Líder Esperidião Amin também já presente.

Desejo sorte a todos da Comissão e que Deus nos ajude agora neste momento!

A Eliziane eu já cumprimentei.

Bom dia a todos!

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – São sete Senadores titulares... Seis Senadores e seis Deputados. A Câmara só apresentou cinco nomes, ficou faltando um. Oportunamente ela deve apresentar esse nome.

Há aqui a lista de inscrição, esperamos mais dois companheiros entrarem pela videoconferência para a gente continuar o próximo passo, que é a aprovação do nome do Presidente e Vice-Presidente e do nome do Relator desta Comissão.

A gente vai batendo um papo aqui informalmente, enquanto a equipe aqui de assessoria vai ligando para os companheiros, Deputados e Senadores, para entrarem, até se atingir o número mínimo de sete, para a gente poder votar.

O Presidente, nesse caso... Normalmente a escolha de Presidente é por voto secreto, mas, como não há como votar secretamente por vídeo, nós vamos ter de votar por aclamação, e deve o nome ser indicado por aclamação de maneira unânime. Se não for unânime, nós teremos de encontrar outro método de votação, porque, dessa maneira, cada Senador está muito longe e não há como votarmos secretamente o nome do Presidente. Sendo por aclamação, regimentalmente, a Consultoria já nos garantiu a validade e a legalidade do ato.

Então, eu vou abrir aqui, informalmente, e vocês poderão falar... Izalci, Eliziane, Francisco Jr., que está também antenado. E vamos continuar ligando até atingirmos um número mínimo de sete. Eu deixo a palavra aberta para os companheiros. Ainda não está valendo... Há vários inscritos, que são Izalci, Eliziane e Espírito Santo, mas nem vamos usar ainda a fala deles enquanto não se atingir o número mínimo; depois, entram nesta ordem: Izalci, Eliziane... Nós vamos seguir o mesmo rito do Senado, em que, *online*, são três minutos para a abordagem inicial, para não ficar tão longa a nossa reunião, e assim vamos fazer o rodízio da palavra com todos.

Mas vamos deixar Izalci e Eliziane... Podemos conversar informalmente, bater um papo antes da chegada.

Vocês vão ligando, por favor... Liguem para o Vanderlan e para todos os outros para que eles possam entrar no nosso circuito.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Está aberta a palavra a vocês para a gente conversar. Fiquem à vontade.

Pode falar, Espírito Santo, pode falar.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Pela ordem.) – Bom dia a todos.

Quero dizer que considero esta Comissão – pedindo atenção inclusive do nosso Líder do Governo, Eduardo, que só está aparecendo na telinha com uma foto de brigadeiro – muito importante. Tenho duas sugestões para fazer e, especialmente para a primeira, eu peço uma atenção muito especial do Senador Eduardo Gomes. Trata-se de acompanhar o que acontece em matéria de economia e emprego.

Hoje, pela manhã, eu conversei com o Presidente do Banco Central, e o Banco Central já tem um relatório, que o Presidente lá acompanha diariamente, sobre operações de crédito concretizadas. Há uma notícia hoje na *Folha de S.Paulo* de que o próprio BNDES está preocupado com a lentidão de algumas operações de crédito.

Então, a minha sugestão é obtermos, através da Consultoria do Senado que seja disponibilizada para a nossa Comissão, acesso aos relatórios – claro, tirante a parte de sigilo bancário – do Banco Central, do BNDES e do Tesouro sobre linhas de crédito e operações concretizadas – primeira sugestão, portanto. O Banco Central tem 16 programas que acompanha. Por exemplo: uma linha de crédito de folha de pagamento, em que o dinheiro vai direto ao CPF do empregado, nem passa pela empresa, e por isso o *spread* é zero. Isto é importante: *spread* zero. Custo financeiro, cobrado pelo BNDES, 3,75% ao ano. É uma boa linha de crédito, convenhamos. E garante o pagamento do salário direto para o trabalhador, para o CPF do trabalhador, com o compromisso de ele não ser demitido. Esse é um exemplo que vale a pena acompanhar, junto com as outras 15 linhas de crédito do Banco Central.

Depois há o relatório do BNDES, que opera direta e indiretamente. E hoje, na *Folha de S.Paulo*, só para verificar... Na p. A-14 da *Folha* diz assim: "BNDES aponta lentidão de bancos". Ou seja, o próprio BNDES abre a linha de crédito, disponibiliza o dinheiro e faz aqui um breve relato do quanto está acontecendo, do quanto está sendo analisado, do quanto já foi contratado dessas linhas de crédito, que são várias também.

E, finalmente, o Tesouro. Então, um relatório do Bacen, um relatório do BNDES e um relatório do Tesouro sobre linhas de crédito.

E, de outra parte, abriu uma porta para que as federações de trabalhadores – viu, Eliziane? – e confederações informem sobre desemprego e sobre emprego. Então, empregabilidade e economia são o foco dessa parte do relatório. E o outro, que talvez seja o mais importante, compreende ações de saúde e assistência social, com destaque para o auxílio emergencial que nós apreciaremos hoje à tarde.

Então, essa é a minha sugestão, Senador Confúcio, Senador Izalci, Senadora Eliziane, e acho que, com a ajuda do Eduardo Gomes e do Governo, nós poderemos medir a temperatura e comparar decisões,





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

leis, resoluções, com o que eu chamo de "fazejamento", uma homenagem ao Odorico Paraguaçu, que foi o professor do nosso querido Confúcio.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Nós podemos ir batendo um papinho, porque estou aqui, com a turma da nossa assessoria, ligando. Aí, Francisco Jr., ligue aí para os seus colegas, Francisco. Uns dois. Vou dar o nome deles aqui. Veja se coloca dois no ar aí para mim. É o Cacá, o Luiz Carlos Motta, o Gustinho, o Paulo Azi, Hildo Rocha, Reginaldo e Joice. Veja se você consegue aí, com a sua assessoria, Francisco, acessar pelo menos um ou dois dos colegas aí ou ao suplente também. Por favor.

Vamos aguardar mais dois, para começarmos a deliberar.

Mas pode começar, Izalci. Bata um papinho aí, passe a sua experiência. Você está marcado aqui. Depois você fala, na hora certa. Mas pode ir batendo um papo informal com a gente.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF. Pela ordem.) – Ah, sim. É porque eu estava sem som.

Mas, olha, primeiro quero cumprimentá-lo, Confúcio, pela instalação. O Espírito Santo colocou algumas coisas importantes, mas eu acho que a primeira coisa que tem que ficar muito clara é qual é a nossa competência, relacionada a esta Comissão, até onde vai o nosso limite. Eu sei que nós, como Senadores, podemos fiscalizar qualquer coisa, em qualquer situação, mas vamos ter que definir exatamente um plano de trabalho bastante direcionado.

Eu consegui – e agradeço muito ao Anastasia – incluir aí o art. 6º, no sentido de separar de uma forma mais clara a questão orçamentária. Porque fica difícil você acompanhar o orçamento se você não tem identificado o que é e o que não é Covid, o negócio da pandemia.

Então, ficou bom. Evidente que eu não consegui ainda sensibilizá-lo, até porque é questão operacional. Não deu para identificar a receita. Eu acho também que deveríamos obter informações da origem dos recursos das aplicações que nós vamos fazer na pandemia, porque haverá emissão de título, haverá empréstimo, incentivos fiscais, e isso não está muito claro na peça orçamentária. O ideal mesmo seria que nós tivéssemos um orçamento específico de combate à pandemia, seja na receita, seja na aplicação dos investimentos, porque haverá investimento também, e despesa.

Então, a gente precisa, em primeiro lugar, após a definição da composição, temos que definir exatamente qual é o papel, até onde nós vamos no que se relaciona a esta Comissão.

Mas, vai ser muito trabalho, há muita coisa. O ideal seria que a gente tivesse colocado também o controle dos Estados e Municípios. Realmente, precisamos dar a maior transparência possível dos





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

investimentos. Eu acho que daquilo que for destinado aos Estados e Municípios, nós teremos que receber os relatórios da aplicação desses recursos para a ponta, para dar uma transparência para todos.

Mas fico feliz por participar desta Comissão. É muita responsabilidade, mas a gente precisa dar transparência. Há muita coisa. Eu acompanhei aqui algumas questões de aquisição de equipamentos, teste rápido... Sei que na China, de manhã, era R\$1; à tarde já passava para 10; no dia seguinte era 50. Houve realmente um leilão muito forte. Muitos Governadores tomaram iniciativa de comprar sem observar a legislação – e com razão, inclusive, porque, se não o fizessem, não conseguiriam comprar –, tanto é que nós aprovamos a consolidação dos atos anteriores, mas nós precisamos agora identificar quais foram realmente os atos praticados antes da aprovação da PEC.

Mas vamos tocando aí.

Quero parabenizar. Estou vendo alguns Deputados também, participamos juntos na Câmara. O Cacá Leão, eu o estou vendo, é da nossa Comissão de Orçamento, é um especialista em orçamento. Então, só tem gente boa nesta Comissão.

Um abraço para todos aí.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Izalci, quanto à competência desta Comissão, o decreto fala que nós teremos de ter uma vez por mês uma reunião com a equipe econômica, incluindo Banco Central, BNDES, todo mundo, uma vez por mês. Viu, Francisco? Uma vez por mês, reunião com a equipe econômica. Nós devemos, depois deste ato aqui, caso a gente consiga quórum mínimo de sete, nós vamos já estabelecer um cronograma mensal com a equipe econômica.

Viu, Esperidião? Você está convidado especialmente para participar dessas reuniões com a equipe econômica.

Assim, eu creio que já atingimos o quórum de sete, já podemos continuar nosso trabalho.

Eu quero, antes de propriamente dito, agradecer muito a palavra do Esperidião. Anotamos tudo, viu, Esperidião? O que você falou aí, nós anotamos aqui. Nós temos uma forma boa. Nós já estamos anotando tudo que a equipe está falando e nós vamos buscar mais ideias, mas eu tenho alguns pontos aqui importantíssimos: os recursos e a distribuição dos recursos efetivamente para os Estados e Municípios. Está chegando dinheiro para a saúde nos Municípios?

O mapa do crédito efetivo, que vai, mais ou menos, de acordo com o que o Esperidião falou. O mapa do crédito: se o dinheiro está chegando às micro e pequenas empresas ou às empresas em risco. Isso nós temos que mapear.

O Esperidião acrescentou o mapa do desemprego, que é importante.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Vamos fazer um estudo das leis que aprovamos nesse período de dezembro para cá, de fevereiro para cá, as propostas de emendas constitucionais e medidas provisórias correlacionadas, e verificar se essas medidas estão surtindo efeito, se de fato o que foi legislado está sendo cumprido.

Quarto. Quem serão os parceiros na nossa Comissão, para nos ajudar. É um assunto técnico profundo. A Câmara deve nos enviar no mínimo dois técnicos competentes em orçamento, a critério da Liderança do nosso Relator ou da Câmara, se for o caso.

O Orçamento 2020 e os seus remanejamentos: como é que nós vamos acompanhar tudo isso?

A velocidade nas medidas de socorro: se está acontecendo isso. É o que o Esperidião falou: se está chegando à ponta ou não.

A Comissão e a sua duração: a duração dela é até o final do ano, até dezembro. É uma Comissão longa, penosa, e nós temos que nos debruçar muito sobre essas questões técnicas.

Eu, já, já, vou colocar dois requerimentos aqui para aprovação, para análise dos membros presentes. Já, já eu leio – não vou adiantar o assunto.

Sétimo... Aliás, oitavo. Como esta Comissão poderá ter credibilidade no Parlamento? Não será mais uma coisa que não chegará a lugar nenhum? Isto é vergonhoso para nós, chegarmos em dezembro e não termos feito esse trabalho de acompanhamento presencial, mensal, junto à equipe econômica, que é muito importante, ou aos ministérios que, por acaso, nós julguemos necessário ouvir a qualquer tempo.

Então, são essas as minhas preliminares e sugestões. Vamos dar seguimento aqui.

Então, o Líder Eduardo Gomes sugeriu o meu nome para ocupar a Presidência, e a Senadora Eliziane Gama se propõe à Vice-Presidência. Eu consulto... Logicamente, sendo do Senado o Presidente ou a Presidente, cabe à Câmara a relatoria. Então, este é o passo seguinte: eu consulto os membros desta Comissão, os Senadores que desejarem ocupar a Presidência podem se manifestar. Podem se manifestar pelo *chat* levantando a mão ou não levantando a mão... Para ficar mais fácil, os que concordarem com o nome indicado pelo Líder Eduardo Gomes não precisam se manifestar. Aqueles que forem contrários e tiverem o seu desejo de participar em ser o Presidente levantem a mão.

Vocês, da Comissão, me ajudem a analisar se estão levantando a mão, por gentileza. (*Pausa.*)

Houve manifestação? Por favor, há concordância? (*Pausa.*)

Não houve...

O Senador Esperidião Amin, por favor; pode falar, Esperidião Amin.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) – Para voltar a falar sobre aquele assunto que eu abordei informalmente, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Não, o senhor estava com a mão levantada, e eu interpretei que o senhor gostaria de falar agora.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) – Não, é só para referendar, mas nós não temos ainda...

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Há sete, há quórum. Não está aparecendo...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Pela ordem.) – Eu só queria, então, deixar patenteado que eu solicitei...

Está dando para me ouvir?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Estou o ouvindo bem, muito bem!

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) – Alô?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Estou ouvindo bem, Esperidião.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Pela ordem.) – Eu só queria reiterar, dando boas-vindas aos nossos Deputados Francisco Jr., Reginaldo Lopes, ao nosso Senador Vanderlan, ao Deputado Cacá Leão, que, como todo bom baiano, não comparece, estreia; o baiano não nasce, o baiano estreia; e ele acaba de estrear na nossa Comissão. Está certo, Eliziane? O Maranhão concorda com que baiano não nasce, estreia?

Então, eu só queria reiterar a minha sugestão: no campo econômico, financeiro e do emprego, economia e emprego, solicitar relatórios semanais de Bacen, BNDES e Tesouro, sobre as operações que são do nosso conhecimento, criadas pelo Governo autonomamente ou criadas por projetos de lei aprovados pelo Congresso; solicitar também às entidades de classe informações sobre emprego e desemprego.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Perfeito.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Pela ordem.) – E, finalmente, no campo da saúde e assistência social, eu vou mandar os itens, para não ocupar muito tempo, que estão escritos na sugestão, complementando com o acompanhamento do auxílio emergencial, que deve ser apreciado hoje à tarde, nos seus aspectos finais, depois da apreciação pela Câmara.

Essa é a minha intervenção, reiterando meus cumprimentos a todos e dizendo que acho muito importante o papel desta Comissão para acompanhamos o "fazejamento", ou seja, a efetividade das medidas anunciadas, aprovadas e proclamadas.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Bem, dando continuidade ao processo, foi indicado pelo Líder o meu nome e o nome da Senadora Eliziane Gama. E, mais uma vez...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) – Já está sufragado, já está sufragado!

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – É por aclamação, ninguém se manifestou em contrário. Então, eu vou colocar aqui já que a Presidência fica comigo, Confúcio, e com a Senadora Eliziane Gama.

A relatoria...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) – Só posso fazer um pedido para a Eliziane, para a Senadora Eliziane?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Sim.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) – Por favor, não conspire contra o Confúcio! Por favor!
(Risos.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito bem, eu consulto os Deputados presentes – foi indicado pelo Líder do Governo no Congresso, Eduardo Gomes, o nome do Deputado Francisco Jr., de Goiás –, eu consulto os Deputados presentes se eles estão de acordo. Estando de acordo, não precisam nem levantar a mão, só precisam ficar sem apresentar a mãozinha; se estiverem contrários ao nome de Francisco Jr., aí levantem a mão, por favor, para a gente fazer a contagem.

Está em processo de votação o nome do Deputado Francisco Jr., do PSD, do Estado de Goiás.
(Pausa.)

Então, está eleito, escolhido e por mim designado como Relator o Deputado Francisco Jr., do PSD do Estado de Goiás. Tem um longo trabalho a fazer o ilustre e competente Deputado Francisco Jr.

Bem, já está designado.

Eu tenho um requerimento aqui.

Sr. Presidente do Congresso Nacional, requeiro, nos termos do art. 89, inciso IX, do Regimento Interno do Senado, sejam disponibilizados dois técnicos do Tribunal de Contas da União e dois técnicos da Controladoria-Geral da União, a fim de acompanhar os trabalhos da Comissão de acompanhamento das medidas relacionadas ao coronavírus Covid-19, com o objetivo de acompanhar a situação fiscal, orçamentária, financeira e medidas relacionadas à emergência de saúde pública.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esse ofício, autorizado por V. Exas., eu subscrevo e encaminho à Mesa do Congresso Nacional para estas providências, além de termos dois ou três técnicos do Senado, da Comissão de Orçamento, dois ou três técnicos também da Câmara dos Deputados, termos mais esses tantos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União, pela experiência que eles têm com números, dados e planilhas.

2ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 1

REQUERIMENTO Nº 1, DE 2020

Requer auxílio de técnicos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União.

Autoria: Senador Confúcio Moura

Consulto V. Exas. se estão de acordo com o meu requerimento.

Aqueles que estiverem permaneçam como estão, sem levantar a mãozinha agora. (*Pausa.*)

Aqueles que não estiverem de acordo registrem no *chat* que não estão de acordo. Podem escrever. (*Pausa.*)

Pelo que observei, está aprovado o requerimento.

Agora, eu vou à parte final para depois passar a palavra aos oradores inscritos. Estão inscritos aqui: Eliziane Gama, Francisco Jr., Cacá Leão, Reginaldo Lopes e Randolfe Rodrigues. Estava inscrito também o Senador Izalci Lucas. Não sei se ele ainda deseja falar. Se ele desejar, ele é o primeiro. É só levantar a mãozinha de novo, Senador Izalci, que V. Exa. retomará na ordem. Sua mãozinha abaixou.

Então, vamos lá.

A Presidência informa aos Srs. Parlamentares que, durante a vigência dos Atos nºs 2, 3 e 4 do Presidente do Senado Federal, a apresentação de proposições e documentos legislativos deverá ser feita remotamente, vedada a entrega presencial de documentos, conforme o art. 1º da Instrução Normativa da Secretaria-Geral da Mesa nº 13, de 2020.

Os procedimentos para envio de proposições e documentos legislativos deverão seguir o art. 3º da referida instrução normativa, que estabelece que o cadastro e o envio de documentos deverá ser feito pelo





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sedol ou autenticador. Após o envio do documento, deverá ser encaminhado pelo gabinete *e-mail* informando os números de registros dos documentos, tendo como destinatária a caixa institucional da Coordenação de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (Coceti), que tem o seguinte endereço eletrônico: coceti@senado.leg.br. Repetindo: coceti@senado.leg.br.

Assim sendo, não havendo mais a tratar, eu agradeço a presença de todos...

Mas, antes, vamos ouvir os inscritos.

A primeira a falar é a Senadora Eliziane Gama.

A senhora tem três minutos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (CIDADANIA - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentar V. Exa., cumprimentar aqui a todos os Senadores... Não consigo ver todos aqui, da minha tela, mas eu queria cumprimentar a todos, em nome do meu amigo Espíridão Amin, que é um grande companheiro. Quero cumprimentar os colegas da Câmara dos Deputados, na pessoa do Cacá Leão. E quero agradecer aos colegas a aprovação da nossa indicação para a Vice-Presidência desta Comissão, uma Comissão muito importante, que terá um papel preponderante nestes dias e nos próximos meses, por conta deste momento que nós estamos vivendo, da pandemia.

E eu queria, Presidente, aqui, inicialmente – ganhando tempo, por conta do prazo de apenas três minutos –, primeiro dizer que nós estamos instalando esta Comissão exatamente um mês após o decreto que estabeleceu estado de calamidade no nosso País. Ou seja, nós estamos com um mês de atraso. Portanto, precisamos nos debruçar e concentrar os nossos esforços, para podermos acompanhar o ritmo das várias ações da pasta econômica que estão acontecendo, já que nós também precisamos olhar um pouco para trás, para esses 30 dias que se passaram. E, pelo estabelecimento do rito desta Comissão, nós temos a necessidade de uma reunião mensal com o Ministro da Economia.

Portanto, eu acho nós precisamos iniciar nesta semana. Termos, portanto, a reunião com o Ministro da Economia para esta semana, porque, como disse, já estamos em atraso.

Uma segunda reunião que nós precisamos fazer, Presidente e colegas, é com o Ministro da Saúde. Eu, inclusive, pedi uma reunião com o Ministro da Saúde lá atrás, antes, inclusive, de iniciarmos o processo de votação remota. Nós não conseguimos ir adiante, por conta de que as Comissões não estão funcionando, apenas sessões. Mas nós precisamos agora, nesta Comissão, de uma forma... Eu não diria simultânea, porque não há como fazer nem é bom que seja feito. Nós precisamos fazer uma reunião com o Ministro da Economia e outra, de imediato, com o novo Ministro da Saúde, para a gente saber qual é o plano que ele tem para a área da saúde. Por exemplo, o Ministro Mandetta estava fazendo reunião diária, entrevista com a imprensa, para a apresentação do seu plano, e a gente não conseguiu ainda ter o entendimento de qual será o norte do novo Ministro da Saúde.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, eu acho que nós precisamos ter essas duas reuniões de forma rápida. Já é uma sugestão inclusive para o Relator, Francisco Jr., na apresentação do seu plano – porque será apresentado aqui o seu plano de trabalho.

Um outro ponto, Presidente... Eu sei que esta é a primeira reunião, Presidente Confúcio. Eu acho que V. Exa. é um dos Senadores mais amáveis que nós temos no Senado Federal e, em nome da sua sensibilidade, eu queria solicitar que as nossas próximas reuniões fossem abertas. A transparência é um ponto fundamental para que nós possamos ter credibilidade na reunião e possamos ter o envolvimento de todos. Então, a transparência é hoje um elemento fundamental. As próximas reuniões precisam, necessariamente, ser abertas, para que realmente esses critérios possam ser levados em consideração.

No mais, eu quero agradecer mais uma vez o carinho de todos, a indicação do nosso nome para Vice e me comprometer a dedicar e doar tudo de mim para que nós possamos ter o melhor desta Comissão ao final do seu relatório apresentado – eu não tenho nenhuma dúvida – com muita maestria pelo Deputado Francisco Jr.

Muito obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Então, agora a palavra com nosso Relator... Aliás, o Izalci levantou a mão em primeiro lugar.

Então, Izalci, está com a palavra, três minutos.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF. Pela ordem.) – Obrigado, Presidente. É porque a gente estava falando informalmente, não havia quórum ainda. Eu ia exatamente sugerir a questão da participação do Tribunal de Contas, mas gostaria também de sugerir outras participações.

Evidente que V. Exa. terá aí já o acompanhamento da Consultoria do Senado e da Câmara. Mas nós temos um órgão muito importante aí, no Senado, que é a IFI, que também pode nos ajudar muito. Mas uma das preocupações que eu tenho é que grande parte dos recursos está sendo destinada aos Estados e Municípios. Nós precisamos buscar uma forma de acompanhar ou alguém acompanhar por nós, talvez o representante do Tribunal de Contas de cada Estado, para a gente avaliar a questão da aplicação desses recursos na ponta, porque acho que nós teremos muitos problemas na aplicação nos Estados e Municípios. Isso é importante.

Eu ouvi V. Exa. falando aí da crítica do BNDES com relação aos demais bancos. O que a gente percebe é que o próprio BNDES também não tem tido agilidade no processo. Aqui no DF mesmo, fiz uma reunião sexta-feira com todo setor empresarial, e do que mais reclamaram foi exatamente do BNDES, que o BNDES não estaria agilizando, não estaria fazendo o que deveria estar fazendo.

Mas me preocupa muito também isso... Estou falando muito mais para o Relator ficar atento. Há uma preocupação muito grande de minha parte com relação à receita, ou seja, a origem dos recursos que





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

serão aplicados nessa pandemia, nesse estado de calamidade. Então, nós temos questão de emissão de moeda, precisamos saber quanto está sendo emitido; questão de incentivos fiscais, quais incentivos estão sendo destinados para este momento. Tem que estar muito claro isso para nós, porque o correto mesmo é a gente ter um relatório de origem e aplicação, de onde que veio e para onde foi.

Então, são esses detalhes. Evidente que a gente está à disposição do Relator e vamos acompanhar isso passo a passo, porque esta Comissão tem um papel fundamental. O pós-crise, o pós-pandemia exigirá de nós muito esforço para realmente recuperarmos nossa economia. Então, quanto mais controle, quanto mais transparência, melhor para a gente planejar o futuro disso aí.

Quero dizer da minha alegria e da minha satisfação em poder estar votando no Confúcio e na Eliziane na Presidência, que vai nos representar muito bem, como também nosso querido Deputado daqui do Estado de Goiás, nosso vizinho aqui, também fará, com certeza, um belo relatório para darmos mais transparência a isso.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Com a palavra o Deputado Francisco Jr., Goiás, Relator.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Bom dia, Presidente Confúcio, bom dia a todos Deputados e Senadores! Cumprimento a todos na pessoa do nosso Presidente e do Senador Vanderlan, de Goiás também. Primeiro, agradeço a confiança. Para mim é uma honra e uma responsabilidade muito grande neste momento sensível por que a sociedade está passando, todo o Brasil está passando. Então, eu agradeço muito, de forma especial, ao Senador Eduardo Gomes pela indicação.

Espero poder desenvolver esse trabalho junto com os senhores, com todos vocês, até porque eu entendo esta Comissão e a resumiria em três palavras, três pilares importantes, que seriam transparência, diálogo e os dois juntos produzindo credibilidade.

A matéria em si é muito importante: discutir as leis que estão sendo aprovadas, a aplicação, a eficácia, fazer toda uma análise do mapa de crédito, do mapa do desemprego, toda essa questão é muito importante e muito técnica. Então, eu destaco uma outra importância muito grande que é a política, a política no melhor sentido da palavra, porque eu entendo que esta Comissão tem uma função, uma responsabilidade muito grande de fazer o diálogo, de fazer a interlocução não só do Congresso com o Governo, mas acima de tudo que está acontecendo, de todas as medidas que estão sendo tomadas pelo Poder Público, com a sociedade. Então, para isso, concordo com a Senadora quando ela fala de darmos o máximo de transparência, de deixarmos as reuniões públicas – vamos encontrar caminhos para isso. Mas é fundamental que nós tenhamos muito diálogo nesta Comissão para especialmente enfrentar o momento que estamos vivendo hoje, de muito denuncismo, de muito *fake news*, situações completamente descontroladas em que a população ou o cidadão comum tem muita dificuldade, todos nós, de entender o





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que é verdade ou o que não é verdade. Então, eu penso que a transparência e o bom diálogo vão nos dar condição de ter credibilidade. No momento, talvez sejam a ferramenta mais importante de que o Brasil precisa a credibilidade e as informações coerentes, informações corretas, para podermos tomar decisões melhores. Eu entendo que esta Comissão tem um papel muito importante de subsidiar as decisões por parte do Executivo, por parte do Legislativo na aprovação das leis que precisam acontecer.

Então, eu quero, mais uma vez agradecer a confiança e me colocar à disposição de todos os senhores de forma integral, todo o tempo, para conseguirmos cumprir o nosso papel.

O relatório, eu penso que, ao final, poderá englobar todo esse trabalho. Mas esta será uma Comissão em que o dia a dia dela terá uma importância tão significativa quanto a finalização dela, o relatório, porque o dia a dia, nesse diálogo, é que vai dar essa segurança para a sociedade. E, nesse aspecto, todos os Deputados e Senadores que compõem a Comissão terão uma função fundamental e impossível de se terceirizar. Então, nós teremos que assumir. Dessa forma, já peço o apoio de todos os senhores: que possamos, sim, nos envolver diretamente, pessoalmente.

Agradeço à assessoria toda e solicito a cada Deputado e Senador que também disponibilize uma assessoria da área, para que possamos construir de forma muito técnica, mas também política, esse diálogo para traduzir toda essa quantidade de números e termos que estão sendo usados hoje e que colocam o cidadão tão distante de tudo isso que está acontecendo.

Esta Comissão, tenho certeza, ao final ajudará a definir não só a situação do Brasil durante a pandemia, mas principalmente o Brasil da pós-pandemia. Nós estamos falando sobre os próximos 30 ou 40 anos do Brasil. Então, é fundamental que todos nós estejamos engajados. Então, mais uma vez, obrigado. Contem com a minha dedicação integral a este trabalho.

E parabéns ao Senador Confúcio, que, apesar de não ter nascido em Goiás, é um goiano de coração, porque eu já descobri. Eu tenho certeza de que nós poderemos fazer um trabalho, uma parceria muito próspera e muito expressiva.

Mais uma vez, obrigado pela confiança.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Obrigado.

Vamos continuar. Com a palavra, agora, o Deputado Cacá Leão, PP, do Estado da Bahia; Deputado Cacá.

O SR. CACÁ LEÃO (PP - BA. Pela ordem.) – Primeiro, quero parabenizar V. Exa.; parabenizar a Senadora Eliziane Gama; parabenizar o competente Deputado Francisco Jr. pela relatoria também; cumprimentar os demais Senadores, os demais Deputados; e falar, Presidente, da importância desta Comissão neste momento tão difícil que a gente está vivendo. Eu me coloco à disposição do Relator, me coloco à disposição de V. Exa. para poder ajudar também em tempo integral.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Queria já deixar, de antemão, uma sugestão para que a sua assessoria, comandada por V. Exa., crie um grupo de WhatsApp para que a gente consiga se comunicar mais rápido, para que os requerimentos, para que até as pautas das reuniões e os requerimentos sejam passadas com antecedência, para que a gente consiga acompanhar, sugerir e possa participar, de forma mais dinâmica, desta Comissão.

Agradeço também as palavras do Senador Esperidião Amin, falando da nossa estreia nesta Comissão, aí trazendo para a piada do bom baiano, de que o baiano não nasce, o baiano estreia. E nós todos estamos estreando juntos nesta importante Comissão, como eu falei, Senador Confúcio, Senadora Eliziane Gama, minha amiga querida, por quem eu tenho um grande carinho e admiração, e os demais Senadores também, o Senador Izalci, o Senador Vanderlan, um craque que deixou saudade no nosso Progressistas, os demais Senadores e os demais Deputados, especialmente o Deputado Francisco Jr. – amigo querido, estou à sua disposição para ajudar no que for preciso.

Parabéns, Senador! Vamos! Mão à obra! Vamos para frente, porque o Brasil precisa da gente!

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Cacá, o seu sobrenome é Leão. Você é parente do João Leão?

O SR. CACÁ LEÃO (PP - BA) – Sou filho dele.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Ah! Foi meu colega.

O SR. CACÁ LEÃO (PP - BA) – Exatamente, exatamente!

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Um grande amigo!

O SR. CACÁ LEÃO (PP - BA) – Obrigado, vou dar um abraço nele.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito obrigado.

Muito bem, Reginaldo Lopes, PT, Minas Gerais.

O SR. REGINALDO LOPES (PT - MG. Pela ordem.) – Presidente, primeiro, eu quero cumprimentá-lo pela Presidência e por essa missão, por assumir essa grande tarefa com o País. Cumprimento também a nossa Vice-Presidenta, Eliziane Gama, também o Francisco Jr., nosso Relator, e todos os Deputados e Senadores que fazem parte desta Comissão.

Eu diria, Presidente, que esta Comissão é uma Comissão histórica e, talvez, a Comissão mais importante neste momento do Parlamento brasileiro. E esta Comissão, eu diria, tem que trabalhar com dois olhares, ou com dois momentos distintos: o primeiro momento é um momento que exige a efetivação das medidas de travessia e de superação da pandemia. E o que eu tenho acompanhado, nos Municípios, nos Estados, nas empresas – sejam pequenas, médias e grandes empresas, microempresários – é que, de fato, nada que foi anunciado chegou à conta, os recursos.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quanto ao Governo do Bolsonaro, junto com o Paulo Guedes, lamentavelmente, a minha desconfiança é de que eles apostam no caos. E como eles fazem isso? Não garantindo a previsibilidade. Primeiro, eles não apresentaram sequer um pacote, em relação aos quais o Parlamento, a Câmara e o Senado pudessem dar o seu olhar, a sua contribuição. Então, são ações isoladas, desconectadas, que são anunciadas, mas não são encaminhadas nem por proposição legislativa, nem por medida provisória e nem por projeto de lei; ou seja, esta Comissão precisa agir muito e rápido.

Já foi proposto convidar o Ministro Paulo Guedes, o Ministro da Saúde... Temos que convidar o Presidente do BNDES e o Presidente da Caixa Econômica Federal.

Eu vou fazer aqui uma denúncia: conversando com as instituições de saúde no Brasil... Por exemplo, a Caixa anunciou a compra de algumas dívidas dos hospitais filantrópicos no País com juros de 10%. Acho um absurdo! Deveria ser juro negativo ou taxa Selic. Mas, como o contrato pertence à Caixa, ela não está alterando os contratos, permanecendo a mesma taxa de juros, 20% a 25% ao ano, o que é uma vergonha, é um crime! A Caixa está se utilizando de uma política governamental para ampliar a sua carteira de empréstimos num momento de pandemia e agiotando casas de saúde, instituições que são responsáveis por 60% dos procedimentos de média e alta complexidade no Brasil. Isso é uma vergonha! Então, nós temos que convidar o Presidente da Caixa Econômica Federal para falar um pouco sobre isto: por que os contratos que pertencem à Caixa não estão sendo renovados com a nova taxa de juros?

Segundo, as ações, os recursos dos Municípios, os equipamentos de proteção individuais são um conjunto de ações emergenciais que, de fato, não estão chegando à ponta.

O segundo momento é o momento da travessia. Esta Comissão precisa, no seu trabalho final, depois de garantir e efetivar todas as políticas de travessia, sinalizar a reconstrução do País, ou seja, quais são as linhas, as políticas públicas, o conceito de Estado, como vamos fortalecer o SUS em definitivo, como nós vamos gerar empregos, qual vai ser o plano de obras públicas, ou seja, nós temos muitas tarefas pela frente.

Estou aqui me colocando, Presidente, à disposição mesmo, em 100%, para ajudar, fiscalizar, pensar e trazer novas ideias.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Obrigado, Deputado Reginaldo Lopes.

Com a palavra o Senador Vanderlan Cardoso, do PSD, Goiás.

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO. Pela ordem.) – Está ouvindo, Presidente Confúcio?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Estou ouvindo bem, estou ouvindo bem.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO. Pela ordem.) – Presidente Confúcio, que alegria em ter o senhor presidindo esta nossa Comissão, com a nossa Vice, Senadora Eliziane! Fiquei muito feliz ao ver indicado para Relator o nosso Deputado Francisco Jr., do nosso querido Estado de Goiás, pela competência, pelo equilíbrio do nosso Deputado.

Quero cumprimentar todos os Deputados presentes. Estou vendo aí o Cacá Leão, Deputado Reginaldo, Espiridião Amin, e todos os Senadores.

Eu acho que esta Comissão nos dá um ânimo em dela participar pela qualidade de seus membros, Presidente Confúcio.

Nós precisamos, sim... Eu estava aqui ouvindo atentamente algumas colocações, mas a preocupação que estou tendo, Presidente Confúcio, Senadores e Deputados, é com a forma com que estão sendo gastos esses recursos. E não são poucos os recursos. São de muitos bilhões que estamos falando, que estão se aprovando e que estão sendo destinados ao combate ao Covid, recursos esses repassados aos Estados, aos Municípios, e precisa, sim, haver um acompanhamento. Então, eu tenho certeza de que nós vamos ter muito trabalho.

Nós já estamos vendo muitas distorções, Senador Amin, Deputado Cacá e o nosso Relator, que, com certeza, vai ser um dos que, junto com... Aliás, todos vão trabalhar, e muito, mas nós estamos vendo aí, como foi o caso agora de compra de álcool em gel com recursos do Governo Federal: no mesmo Governo, uma secretaria paga R\$5; a outra, no mesmo Governo, paga R\$19. Então, nós temos visto muitos equipamentos, principalmente os que estão vindo da China... E a China eu conheço muito bem, Presidente Confúcio, porque eu trabalho com a China em importações, há muitos anos. Eles não são brincadeira.

Agora mesmo foram entregues, no Estado de Goiás, máscaras que vieram da China. Eu tenho certeza de que não foi problema da empresa que comprou e importou essas máscaras. Eles apresentam uma coisa, e entregam outra. Então, nós temos é que ter muito cuidado em estar fazendo essas compras. E até mesmo, a título de orientação, tenho certeza de que a gente vai poder contribuir muito, conhecendo um pouco desses produtos oriundos da China. E são muitos. Eles que estão tendo aí, hoje... Parece que eles prepararam muito bem, muito antes dessa pandemia. Até alguns falam que foi em laboratório... Mas eles prepararam bastante.

Então, quero parabenizar a todos que compõem...

E estou aí, à disposição, para ajudar, principalmente com o conhecimento que a gente tem muito de compra de material. E a gente conhece bastante como é que funciona esse mercado.

Um abraço a todos.

Obrigado pela oportunidade, Sr. Presidente.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Perfeito.

Parabéns, Senador Vanderlan.

Senador Randolfe Rodrigues, Rede, Estado do Amapá.

Por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (REDE - AP. Pela ordem.) – Sr. Presidente, quero, em primeiro lugar, saudá-lo e saudar o Deputado Francisco Jr.

Presidente, eu aclamei efusivamente a indicação de V. Exa. para assumir essa Presidência, porque sei da experiência que V. Exa. já teve como Governador, mas, em especial, por ser médico, terá condições mais do que suficientes para nos liderar nesta Comissão, que é a mais importante da atualidade, a mais importante da atual circunstância, que não será uma circunstância transitória.

É bom que nós todos desta Comissão tenhamos clareza disto: nós estamos vivendo a mais grave crise da nossa existência. E é uma crise que vai moldar os anos que virão. Por isso, é importante nós termos claras as nossas funções, as nossas atribuições e as atribuições do Estado brasileiro. É importante que nós saibamos que, numa crise desta natureza, em que existe uma crise sanitária que influencia a economia, é tarefa da economia, é tarefa dos Estados nacionais colocar a economia para investir, para gastar. Isso não sou eu que estou dizendo; é qualquer economista, de orientação liberal, de orientação keynesiana, de qualquer tipo de orientação.

Causam instabilidade as posições do Presidente da República, muitas vezes havendo incoerências entre a análise do cenário real e o seu comportamento. Essas incoerências, Presidente, são objeto inclusive de uma análise preliminar de um relatório do Tribunal de Contas da União que acabou de ser noticiada pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, que dá conta de incoerências entre as medidas do Ministério da Economia e a orientação do Presidente da República.

Eu vou requerer – e eu acredito que deveria ser uma das análises desta nossa Comissão, Presidente – que esse relatório preliminar do Tribunal de Contas da União seja encaminhado aos cuidados desta Comissão, assim como eu creio que nós precisamos ter duas exposições nesta Comissão... Aliás, três exposições. A primeira do Sr. Ministro da Saúde sobre as ações, para saber o que ele pensa sobre isolamento social, para saber o que ele pensa da necessidade imperiosa de trabalhar em conjunto com Governadores e Prefeitos e acabar de vez com qualquer tipo de suscetibilidade de visão. Então, uma conferência com a presença do Sr. Ministro da Saúde. Segunda, uma outra conferência com a presença do Sr. Ministro da Economia para entender com S. Exa., o Ministro da Economia, o atual e o pós-pandemia e o processo de normalização do pós-pandemia. E terceira, uma conferência com o Sr. Ministro da Cidadania, porque o que é mais importante numa crise como esta é salvar vidas, garantir a sustentação





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

dos mais pobres e preservar empresas. A sustentação dos mais pobres é o Ministério da Cidadania que está executando, e precisamos saber como está executando.

Então, esses requerimentos já encaminharei a V. Exas. Meus cumprimentos a V. Exa., Senador Confúcio; à Vice, Senadora Eliziane, e ao nosso Relator, Deputado Francisco Jr.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Como último inscrito, o Deputado Felício Laterça, PSL, Rio de Janeiro.

V. Exa. está com a palavra.

O SR. FELÍCIO LATERÇA (PSL - RJ. Pela ordem.) – Bom dia, Sr. Presidente, Senador Confúcio – parabéns pela Presidência; parabéns à Senadora Eliziane também, nossa Vice-Presidente; parabéns ao Relator, Francisco Jr., colega Deputado –, a todos Senadores, Senadoras, Deputados e Deputadas.

Muito me orgulha fazer parte desta importante Comissão, talvez histórica, como temos dito. E quero fazer um registro aqui, Senador, de que a equipe já fez o grupo de trabalho. Isso foi importante. Hoje, na verdade, demorei um pouquinho para receber o *link* para participar da reunião. Falaram que iam enviar por *e-mail*, eu não tinha recebido, mas depois a assessoria conseguiu. E agora o grupo já está parecer que de forma integrada, de forma harmonizada. Isso é muito importante, porque nossa comunicação é, mais do que nunca, necessária à interação e à integração de todos nós.

Ouvi atentamente boa parte dos integrantes fazerem suas manifestações. A gente sabe o quanto o momento é difícil, o quanto o momento é duro. Muitas informações desencontradas, muito *fake news*... Então, as dificuldades são imensas. A gente precisa, de fato, o quanto antes, alinhar uma série de medidas. Acho que vai ser um trabalho diurno, dia e noite, sem final de semana. Acho que nós vamos ter um grande trabalho. O grupo não é grande, mas eu acho que é suficiente o bastante, até para nós podermos alinhar as diretrizes. Não adianta um grupo muito grande e um grupo que não se alinhe, que se disperse. Acho que temos um número ideal de presentes nesta Comissão e muito o que fazer. Eu sou do Estado do Rio, como o senhor anunciou. Temos os representantes de vários Estados do Brasil e os problemas são inúmeros.

No nosso Estado, por exemplo, faltam até hoje máscara e álcool gel. Mas coisas mais graves, como respiradores e Cpap: só para lembrar, eu tenho uma amiga médica que é pediatra e pneumologista infantil que, desde o início, vem me pedindo. E eu tenho feito alguns contatos, mas a situação não se efetiva. A gente não vê, de fato... Nós estamos liberando recursos, mas também não estamos vendo chegar. A gente sabe das dificuldades, mas a gente tem que estar sabendo o que vem acontecendo. Se houve um tanto de mercadoria para tal Estado, que chegue ao Estado. O Cpap é uma espécie de respirador, para quem não sabe, que ajuda no sono, etc. Na verdade, é um respirador também que muito auxilia e evita, inclusive, o respirador, para não entubar as pessoas. Evita muito e há melhora dos pacientes que não estão





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

oxigenando direito, mas que conseguem, utilizando o Cpap. Porque um paciente com pneumonia tem que estar bem oxigenado, é fundamental a oxigenação para reagir junto com a medicação que é ministrada.

Então, nós precisamos de uma série de medidas. Dei um exemplo, mas são inúmeros. Os problemas são de toda a ordem. A gente sabe o tamanho da dificuldade que nós estamos enfrentando, não só do momento atual, como do momento futuro que está se avizinhando. Temos muito trabalho pela frente.

De fato, temos que estar, o mais rapidamente, com o Ministro da Saúde, temos que estar com o Ministro da Economia. Outros aí já se manifestaram no sentido de estar com o Presidente do Banco Central, com o Presidente da Caixa. Então, na verdade, não vai faltar trabalho. Nós estamos aqui dispostos a ouvir e colaborar no que for preciso.

Eu agradeço a participação.

Muita saúde e sucesso para todos nós.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Obrigado, Senador Felício Laterça, do Rio de Janeiro.

O SR. FELÍCIO LATERÇA (PSL - RJ) – Fui promovido! (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Ah, desculpe-me, Deputado. Mas está bem: é Senador sim; está nomeado!

Muito bem, o grupo de WhatsApp já foi criado. Existem alguns ainda que não conhecem, que não estão participando, que não estão aceitando ainda o grupo. É que existe tanto grupo que ninguém aguenta, não é? Mas, depois, a gente vai ligar – Francisco, eu e Eliziane –, pedindo a todos para se integrarem no grupo de WhatsApp.

Nós queremos começar a trabalhar logo, estamos atrasados, com um mês de atraso. Temos que fazer já um retrospecto e trabalhar esses 30 dias passados. Então, eu deixo aí... Eu, como Presidente, vou acelerar todas as assessorias para estarem ao lado do nosso Relator, para nós todos juntos – somos uma Comissão pequena – fazermos um belíssimo trabalho. Vamos apresentar dados técnicos perfeitos e buscar o que é essencial, que é realmente o dinheiro e os recursos chegarem à ponta.

Assim sendo, não tendo...

A TV Senado hoje não transmitiu a nossa reunião – para que ela fosse bem transparente e do conhecimento do povo brasileiro – por problemas técnicos. Mas eu vou entrar em contato com o Presidente do Senado para que, na próxima reunião nossa, com pedido da Senadora Eliziane para que a





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

transparência seja efetiva, possa ser transmitida pelo canal da TV Senado ou da TV Câmara, dos dois, para mostrar o trabalho e a programação que o nosso Deputado Francisco Jr. deve elaborar, juntamente com todos nós, para nós começarmos efetivamente a trabalhar.

Assim sendo, não havendo mais nada a tratar, eu agradeço a presença de todos e os convido para a próxima reunião. Eu entrarei em contato, marcando a próxima reunião, que não deve tardar, para já sacramentarmos a proposta, a pauta de trabalho, que deve ser elaborada pelo Francisco Jr. e a nós apresentada previamente para análise e, consequentemente, aprovação rápida. Assim sendo, declaro encerrada a nossa reunião.

E muito obrigado a todos.

(Iniciada às 11 horas e 03 minutos, a reunião é encerrada às 12 horas e 04 minutos.)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 2^a REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS (COVID-19) DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56^a LEGISLATURA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2020, SEXTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, REUNIÃO REMOTA.

Às quinze horas e quatro minutos do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte, no REUNIÃO REMOTA, sob a Presidência do Senador Confúcio Moura, reúne-se a Comissão Mista de acompanhamento das medidas relacionadas ao coronavírus (Covid-19) com a presença dos Parlamentares Esperidião Amin, Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Izalci Lucas, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho, Zenaide Maia, Wellington Fagundes, Cacá Leão, Francisco Jr., Luiz Carlos Motta, Hildo Rocha, Reginaldo Lopes, Renildo Calheiros, Felício Laterça, João H. Campos e Mauro Benevides Filho. Deixa de comparecer aDeputada Joice Hasselmann. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta: **Deliberativa. ITEM 1 - Plano de Trabalho:** "Plano de trabalho apresentado pelo relator. Aprovado sendo acolhidas sugestões dos parlamentares pelo relator, que apresentará posteriormente texto consolidado para ser ratificado pelo colegiado." **Autoria:** Dep. Francisco Jr.. **Resultado:** Aprovado o Plano de Trabalho, acolhidas sugestões dos parlamentares pelo relator, que apresentará posteriormente texto consolidado para ser ratificado pelo colegiado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezessete horas e dois minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Confúcio Moura

Presidente da Comissão Mista de acompanhamento das medidas relacionadas ao coronavírus (Covid-19)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2020/04/24>

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª Reunião da Comissão Mista criada pelo Decreto Legislativo nº 6, de 2020, que tem por objetivo acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus (Covid-19).

Inicialmente, esclareço que o uso da palavra para esta reunião remota será feito de acordo com a ordem de inscrição, através do uso da função "levantar a mão" – todos já a conhecem bem – do aplicativo.

Feitos esses esclarecimentos, eu coloco em votação a Ata da 1ª Reunião, solicitando a dispensa da sua leitura. Foi só uma reunião para escolha do Presidente e do Relator, Deputado Francisco Jr.

Os Srs. Parlamentares que aprovam a ata permaneçam como se encontram. Quem desejar se manifestar em contrário faça-o através do *chat* do aplicativo. (*Pausa.*)

A ata está aprovada.

A presente reunião destina-se à apresentação e deliberação do plano de trabalho desta Comissão.

Concedo a palavra ao Relator, Deputado Francisco Jr., do Estado de Goiás, para a leitura do seu plano de trabalho.

Antes, porém, Deputado Francisco Jr., concede-me um adendo, um aparte...

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – ... para eu fazer... Nossa Comissão é tão abrangente, que, se a gente fugir do decreto, nós vamos nos perder no meio do caminho.

Vou ler só o decreto muito rapidamente para que todos fiquem bem atentos a nossas atribuições:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica reconhecida, exclusivamente para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, notadamente para as dispensas do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro [...] [que é a Lei Orçamentária], e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade [...], com efeitos até 31 de dezembro de 2020, nos





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

[Entra o art. 2º, que é o nosso.]

Art. 2º Fica constituída Comissão Mista no âmbito do Congresso Nacional, composta por 6 (seis) deputados e 6 (seis) senadores, com igual número de suplentes, com o objetivo de acompanhar a situação fiscal e [...] orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus [...].

§1º Os trabalhos poderão ser desenvolvidos por meio virtual, nos termos definidos pela Presidência da Comissão.

§2º A Comissão realizará [...].

[Olhem bem, isto é importante:]

§2º A Comissão realizará, mensalmente, reunião com o Ministro da Economia, para avaliar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública [...].

§3º Bimestralmente [prestem muita atenção: bimestralmente], a Comissão realizará audiência pública com a presença [vejam bem, com a presença] do Ministro da Economia, para apresentação e avaliação de relatório circunstanciado da situação fiscal e da execução orçamentária e financeira [...]. Não preciso ler o restante porque é repetição.

O decreto entra em vigor no dia 20 de março de 2020.

Já começando com atraso a nossa Comissão, nós vamos adiantar essa primeira reunião com a equipe econômica. Já solicitei, já assinei, já encaminhei para o Ministério da Economia determinar a data – e logo que determinar aviso V. Exas. para que todos possam estar preparados. As equipes de assessoria já vão nos municiar de dados para que a gente possa consolidar tudo isso. Como nós teremos técnicos do Tribunal de Contas, técnicos, que eu solicitei, da Controladoria-Geral da União, técnicos do IFI (Instituto Fiscal Independente), o Deputado Francisco vai solicitar e eu já solicitei ao Rodrigo Maia técnicos em orçamento e legislação da Câmara dos Deputados, para fazer parte desta Comissão, e o Senado da mesma forma – o Senado já apresentou dois e deve apresentar mais dois –, então, teremos uma equipe muito robusta, além dos assessores dos gabinetes dos Senadores e dos Deputados. Para isso, nós vamos apresentar, na próxima reunião, uma sistematização dos trabalhos, para que a gente não se perca no emaranhado de informações, e designar os grupos respectivos para desempenho de funções específicas, mas todos juntos vamos deliberar.

Assim, lido o decreto legislativo, eu passo a palavra ao Deputado Relator, Francisco Jr., para que ele apresente seu plano de trabalho.

Com a palavra, Sr. Deputado. Não há tempo determinado para V. Exa.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Obrigado, Presidente.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Cumprimento o Presidente, Senador Confúcio; a Vice-Presidente, Senadora Eliziane; todos os demais Senadores e Deputados.

Vamos iniciar sem maiores delongas aqui.

Presidente, pensei em fazer o seguinte, neste momento, para discutirmos sobre o plano de trabalho: ele já foi disponibilizado no aplicativo e também procurei dar publicidade protocolando-o, formalizando a entrega. Como o senhor acabou de falar, eu penso que é fundamental nós termos bem discutida, bem alinhada qual é a nossa missão, qual é o nosso trabalho, a partir, claro, do decreto que constituiu, que instituiu esta Comissão. Então, eu vou fazer o seguinte, apesar de todos já o terem, penso que o mais importante aqui seria nós trabalharmos um pouco em cima da introdução, das primeiras páginas do plano de trabalho, que vai tratar exatamente do escopo da nossa missão e do que nós vamos entregar mensalmente, bimestralmente e, ao final, no relatório final que deverá ser aprovado por todos nós.

Primeiro, nós entendemos o momento que estamos vivendo. Então esta é a introdução: vivemos sob a égide de pandemia internacional ocasionada pela infecção humana pelo coronavírus SARS-CoV-2, com impactos que transcendem a saúde pública e afetam a economia como um todo e poderão, de acordo com algumas estimativas, levar a uma queda substancial no Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2020.

As medidas de enfrentamento à pandemia gerarão um natural e acelerado aumento do gasto público. Esses gastos não estavam previstos na Lei Orçamentária Anual para o ano de 2020. Nesse contexto, o Decreto Legislativo nº 6/2020 reconhece, nos termos do art. 65 da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, a ocorrência do estado de calamidade pública.

Dentre os dispositivos do Decreto Legislativo nº 6, de 2020, encontra-se o art. 2º, que já foi lido pelo senhor e de que todos nós estamos cientes. Nele, define-se claramente qual é a nossa missão.

Porém, nos termos do §2º do art. 2º do Decreto Legislativo nº 6, de 2020, a Comissão realizará reunião mensal com o Ministério da Economia para avaliar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus (Covid-19). A cada dois meses, o Ministro da Economia também deverá apresentar relatório circunstanciado da situação fiscal e da execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao enfrentamento das situações decorrentes da pandemia.

Vamos agora ao escopo do trabalho e dos objetivos da Comissão. Eu gostaria que nós tivéssemos bastante atenção para podermos, se concordarem, aprovar. Disto aqui, sairá todo o nosso cronograma e a nossa atividade.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Conforme o disposto no art. 2º do Decreto Legislativo nº 6, de 2020, a Comissão terá por objetivo "acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus (Covid-19)".

Adicionalmente, a Comissão deverá atuar também como um ponto focal tanto para o Congresso Nacional quanto para a sociedade na busca por informações confiáveis e transparentes sobre a crise da Covid-19.

Eu entendo que uma das tarefas da nossa Comissão é justamente a de ser um ponto de encontro de muitas informações que estão aparecendo, muitas delas sem nenhuma credibilidade, totalmente desencontradas. Então, nós temos o papel muito importante de consolidar informações de qualidade.

Nesse sentido, além das reuniões ordinárias mensais com o Ministro da Economia, entende-se ser necessário realizar audiências com técnicos e autoridades dos diversos campos de conhecimento relacionados às ações de enfrentamento à Covid-19.

Serão convidados, no âmbito deste plano de trabalho, representantes dos Poderes Executivos Federal e Estadual, ex-ocupantes de cargos estratégicos na Administração Pública Federal, representantes de trabalhadores e empresários e presidentes das associações médicas cuja especialidade tem contato direto com pacientes diagnosticados com a Covid-19, dentre outros.

O critério utilizado para a escolha de autoridades e técnicos foi o envolvimento direto de autoridades e profissionais nos esforços de mitigação dos efeitos da crise. Além disso, foram incluídas ex-autoridades que possuem vivência em ações de mitigação de crises econômicas e que poderão compartilhar suas experiências e possíveis pontos de atenção, além de representantes de organismos internacionais que poderão compartilhar a experiência internacional quanto ao tema.

Dependendo da dinâmica da Comissão, poderão ser promovidos estudos específicos que subsidiarão o relatório definitivo, que será objeto de reflexão e deliberação pelos membros do referido colegiado.

Dos recursos utilizados.

Além da estrutura... (*Pausa.*)

Deixem-me só desligar aqui a...

Prossigo. Além da estrutura ordinária da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, a Comissão também contará com técnicos de outros órgãos. No dia 20 de abril de 2020 foi aprovado requerimento que solicitava a disponibilização de dois técnicos do Tribunal de Contas da União e dois técnicos da Controladoria-Geral da União, a fim de acompanhar os trabalhos da Comissão. O Presidente explicou que já tomou as providências cabíveis nesse caso e até fez outros convites também.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ao longo do trabalho, caso haja necessidade, a Comissão poderá solicitar estudos especiais aos órgãos públicos envolvidos no combate à pandemia do Covid-19, bem como solicitar a disponibilização de outros técnicos para auxiliar nos trabalhos da Comissão.

Das entregas da Comissão.

Tendo em vista a atribuição de "acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus [...]", será elaborado relatório final, a ser submetido aos membros da Comissão para aprovação, com vistas a documentar a atuação do Poder Executivo no combate à pandemia, especialmente, no que se refere aos aspectos orçamentários e financeiros das medidas relacionadas ao Covid-19.

Além disso, ao longo do prazo de vigência da Comissão, serão disponibilizados informes periódicos com o objetivo de aumentar a transparência dos gastos públicos, além de trazer subsídios para os trabalhos legislativos do Congresso Nacional. Esses informes consolidarão as informações quantitativas e contarão com o apoio técnico das consultorias orçamentárias da Câmara e do Senado, além do apoio técnico da CGU e do TCU.

Do cronograma.

Além do Ministro da Economia, o presente plano de trabalho contempla o convite para autoridades, ex-autoridades, especialistas, médicos e representantes de trabalhadores e empresários.

Ainda que a escolha dos convidados seja bastante abrangente, o plano deixa espaço para que os especialistas e autoridades que vierem a ser convidados por meio de requerimentos dos membros da Comissão também possam ser ouvidos. A proposta de cronograma de trabalho encontra-se em anexo.

Outra consideração é que o presente plano de trabalho assume que as reuniões serão virtuais. Caso as condições de isolamento sejam alteradas, esse critério também poderá ser ajustado pelos membros da Comissão.

Depois a gente faz aqui uma série de proposta para dar início às reuniões, sendo a primeira delas com o Ministro da Economia, Paulo Guedes.

Em resumo, o que eu quero deixar proposto para a Comissão, Presidente, é o seguinte. A nossa tarefa é avaliar se esses recursos que estão sendo autorizados por ocasião da declaração de calamidade estão sendo bem gastos na forma, mas também na função: se a destinação deles é adequada, se a destinação foi benfeita; se a forma – os mecanismos, as ferramentas para eles chegarem a cumprir o seu papel – foi executada na forma da lei; e se, ao final, o produto foi entregue. Por exemplo, nós estamos fazendo uma avaliação de uma situação que está sendo muito dolorosa e sofrida para todo o povo brasileiro: recursos muito importantes de outras áreas estão sendo remanejados para essa urgência do





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

coronavírus, porque há uma necessidade. Então, nós precisamos deixar a sociedade tranquilizada e com a certeza de que esse recurso foi bem gasto, na forma da lei – não houve exageros, não houve desvios –, e que aquilo com que ele foi gasto realmente deveria sê-lo; que foi acertada a decisão. Isso num primeiro momento.

Todos esses boletins informativos que nós produziremos, as informações que nós reuniremos ajudarão, serão de fundamental importância para que as autoridades envolvidas de todos os Poderes e, de forma especial, do Executivo possam tomar novas decisões e dar sequência ao trabalho. Então, aquilo que nós avaliarmos e fiscalizarmos que, por ventura, não seja adequado que seja notificado e que possa, em tempo útil ainda, haver mudanças e reprogramações, replanejamentos.

Foi solicitado também, por parte... Alguns requerimentos foram feitos, eu conversei com alguns, mas não me chegaram todos, mas pedi que apresentassem aqui para que esse trabalho fosse mais bem distribuído a partir dos recursos federais, mas que a gente conseguisse espelhar tudo o que está acontecendo em todo o País, para que a gente não tenha olhares focados em uma ou outra região.

Foi feita uma observação, até cito, pelo Deputado João Campos, que sentiu falta no plano de uma presença maior da Região Nordeste. Então, entendo que nós devemos fazer e dar esse equilíbrio no plano, de forma que possamos fazer, de maneira muito técnica, com que os recursos sejam disponibilizados para que nós possamos fazer um combate uniforme em todo o País, para que não haja nenhum tipo de privilégio de uma região para a outra, guardando, claro, as proporções e as necessidades, que sempre, necessariamente, terão de ser técnicas, porque, em nem todas as regiões, a pandemia está se desenvolvendo da mesma forma.

Inclusive, há algo importante também para nós fiscalizarmos, se, em determinadas regiões, o desenvolvimento está sendo mais favorável, mais exitoso, se o combate à pandemia está sendo mais exitoso, isso se dá por questões geográficas, outras, ou pela atuação do Poder? Se for pela atuação, então, nós precisamos compreender o que está sendo feito e orientar, tanto o Congresso quanto as nossas informações, para que sejam tomadas as decisões e as medidas cabíveis para que sejam mais bem distribuídos, mais bem organizados e mais bem usados os recursos públicos.

Depois, em seguida, nós apresentamos aqui as nossas sugestões, nas quais colocamos, a partir do dia 22 de abril, que nós teríamos... O dia 22 é hoje, quer dizer, o dia 24 é hoje. No dia 30 de abril, a gente espera poder fazer essa reunião com o Ministro da Economia, de acordo com a sua possibilidade, estamos cuidando disso, mas acho que seria... Se ele não puder, nós poderemos inverter com o Ministro-Chefe da Casa Civil, o Gen. Braga Netto, já que nós estamos trabalhando nas prioridades do Governo. Acho que teria de ser um dos dois os primeiros.

A partir daí, nós criariamos uma linha de raciocínio na qual nós estamos trabalhando, primeiro, o aspecto econômico, em que nós iríamos convidar, logo depois dos dois Ministros, Secretários – o





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Secretário Especial da Previdência e Trabalho, o Secretário do Trabalho, o Secretário do Tesouro Nacional –, para termos uma visão de um outro aspecto da equipe econômica do Governo. Depois, no dia 11 de maio, nós atualizaríamos dados científicos, incluindo informações sobre testes, diagnósticos, tratamentos imunológicos e prognósticos da evolução da doença para entendermos como esses recursos poderiam ser distribuídos nesse aspecto da prevenção também e do tratamento. Então, nos chamaríamos o Presidente da Sociedade Brasileira e Pneumonologia e Tisiologia, o Presidente da Associação Brasileira de Hematologia, o Presidente da Associação de Medicina Intensiva e o Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, além do Presidente do Conselho Federal de Enfermagem, para nós entendermos, do ponto de vista da saúde e técnico da saúde, como está sendo a coordenação e a distribuição desses recursos, se está sendo eficazes.

Na 6ª Reunião, dia 14 de maio, nós estamos propondo elaborarmos um panorama, fazermos uma reunião para termos um panorama epidemiológico da Covid-19. Precisamos compreender as ações do Ministério da Saúde para o enfrentamento da pandemia. Estariamos chamando o Ministro da Saúde, Nelson Teich, e a sua equipe. Ele poderia nos apresentar como está sendo o desenvolvimento, a atuação do Ministério. Nós o estamos colocando somente na 6ª Reunião, até para que ele possa tomar pé da situação, estar ambientado e já ter tido tempo para desenvolver um plano para apresentar ao País.

Para a 7ª Reunião, no dia 18 de maio, nós convidaríamos, continuando com as ações do Ministério da Saúde, da ANS, da Anvisa e da Fiocruz no enfrentamento da pandemia, também buscando compreender essas ações, colocando-as diante das orientações da OMS, o ex-Ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta; o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar; o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; o Presidente da Fundação Oswaldo Cruz; representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde.

Para a 8ª Reunião, no 21 de maio, às 11h, estariamos prevendo outra reunião para tratar das dificuldades encontradas por Estados e Municípios no enfrentamento da pandemia. Existe a intenção de que esses recursos cheguem à ponta, porém, pode acontecer que haja entraves. Então, a intenção é identificar esses entraves e podermos fazer esse levantamento. Portanto, sugerimos: o Secretário de Estado de Saúde de São Paulo, o Secretário de Estado de Saúde do Amazonas, o Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e o Presidente do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde. Entendemos que toda ação é bipartite; então, nós precisamos compreender essas atividades, essas ações olhando também as três esferas, federal, estadual e municipal. Aqui, tanto no aspecto da saúde quanto no aspecto financeiro, eu penso que talvez possamos remanejar também para contemplar a solicitação feito pelo Deputado João Campos de ter todas as regiões representadas, se entenderem por bem.

Depois nós teríamos a 9ª Reunião, no dia 25 de maio, em que, já tendo a visão técnica da saúde, nós faríamos um trabalho olhando já do ponto de vista do desembolso, do aspecto financeiro. Está





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

previsto o convite para o Ministro Henrique Meirelles, Secretário de Estado da Fazenda de São Paulo; para a Secretária de Estado da Fazenda de Goiás, e para o Secretário de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Também acredito que podemos trabalhar por região, as cinco regiões do País.

Na 10ª Reunião, no dia 28 de maio, nós passaríamos a acompanhar as ações fiscais e da execução orçamentária, entendendo que, como existe todo um processo, a partir daí já temos condição de ter uma visão geral do que está acontecendo. Teríamos outra reunião – já teríamos aí dois meses – com o Ministro Paulo Guedes.

Na 11ª Reunião, focaríamos também o aspecto econômico, já com Secretários. Ouviríamos o Secretário Especial de Fazenda, a Instituição Fiscal Independente e o Presidente do Banco Central.

Na 12ª Reunião, em 4 de junho, estaria previsto o acompanhamento dos gastos públicos relacionados à mitigação da Covid-19. Estaria prevista audiência com o Presidente do Tribunal de Contas da União, com o Ministro da Controladoria-Geral da União, com o Procurador-Geral da União e com o Presidente da OAB. Aqui nós já teríamos tempo para fazer análises processuais dos desembolsos desses recursos, já que nós já estaríamos entrando no terceiro mês.

Na 13ª Reunião, a pauta seria: "Principais riscos macroeconômicos da Covid-19 e como a experiência brasileira no combate a crises econômicas pode contribuir nas ações de mitigação". A intenção é chamarmos dois ex-Diretores do Fundo Monetário Internacional, o ex-Ministro da Fazenda Pedro Malan e o ex-Governador do Espírito Santo. A sugestão de colocá-los é pelo tempo histórico que tiveram à sua frente, as crises enfrentadas por eles. Então, seriam autoridades que tiveram experiência no enfrentamento de crises – situações diferentes, momentos diferentes, mas experiências que podem ser úteis neste momento com relação à gestão dos recursos.

Na 14ª Reunião, dia 15 de junho, a sugestão para a pauta seria: "Estratégias internacionais de enfrentamento à crise". Estão previstos convites a Joana Pereira, Representante do Fundo Monetário Internacional no Brasil; Paloma Anos Casero, Diretora do Banco Mundial para o Brasil; e Morgan Doyle, Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o Brasil.

Na 15ª Reunião, 18 de junho, a pauta prevista seria: "Reunião de acompanhamento das ações fiscais e da execução orçamentária e financeira", mais uma vez com o Ministro Paulo Guedes.

Indo já para o final de junho, nós estamos propondo a 16ª Reunião, em 22 de junho, com a pauta: "Acompanhamento das ações de controle em âmbito subnacional". Nós convidaríamos o Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, o Presidente da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios e o Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, mais uma vez entendendo que nós vamos fiscalizar a saída dos recursos e, depois, a utilização dos recursos lá na ponta, buscar informações. Nós não estamos fazendo fiscalização direta no caso, nós estamos buscando informações para buscar dar maior transparência a essa situação.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Na 17ª Reunião: "O impacto da Covid-19 sobre o setor produtivo". Aí nós já estamos chamando a iniciativa privada para essa discussão: Robson Braga de Andrade, da Confederação Nacional da Indústria; o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária; a Confederação Nacional do Comércio; a Confederação Nacional do Transporte; e o Diretor Presidente do Sebrae.

Essa discussão se faz importante, entendendo que estão sendo aprovadas várias medidas no Congresso de suporte à iniciativa privada e estão sendo feitos vários compromissos. A lei está abrindo crédito, porém colocando condições. Então, é importante nós entendermos o resultado disso. Qual foi o resultado na realidade, na prática? Qual está sendo a eficácia dessas medidas que nós estamos aprovando no Congresso?

Na 18ª Reunião, mais uma reunião com o Ministro Paulo Guedes.

Na 19ª Reunião, o impacto da Covid-19 sobre os trabalhadores. E, aí, buscaríamos um... Nós conversamos com o lado patronal; agora, vamos conversar com a parte laboral, com a mesma pauta.

Na 20ª Reunião, dia 6 de julho, a avaliação da estratégia do Governo no combate. Teríamos audiência com os Ministros Braga Netto, Ministro-Chefe da Casa Civil, e Onyx Lorenzoni, já que, de tudo que está sendo feito, se tem uma expectativa de um reflexo no aspecto social. A crise inicia-se na saúde, mas tem dois ramos muito fortes, que são a economia e a área social. E os recursos que estão sendo deslocados no orçamento têm a intenção de conter essa crise. Então, a intenção é de nós entendermos como está sendo o resultado e qual foi a eficácia desses gastos.

Na 21ª Reunião, a pauta é como as crises anteriores podem ajudar no enfrentamento. Mais uma vez, nós estamos buscando fazer um paralelo com medidas anteriores. E aqui estão os convidados: ex-Presidente do Banco Central do Brasil Gustavo Henrique de Barroso Franco; ex-Presidente do Banco Central do Brasil Armínio Fraga; ex-Ministro da Fazenda Joaquim Levy; e ex-Ministro da Fazenda Nelson Henrique Barbosa.

Na 22ª Reunião, acompanhamento das ações fiscais e da execução orçamentária e financeira. Audiência com o Ministro Paulo Guedes.

Na 23ª Reunião – eu acho que eu repeti, não é? –, panorama geral quanto aos impactos das medidas relacionadas à saúde pública de importância internacional. E para esta audiência nós estaríamos chamando Governadores de outros Estados brasileiros para entendermos como os Estados estão recebendo essa situação, como eles estão agindo. Entendo que, mais uma vez – aqui temos algumas sugestões de nomes –, nós podemos fazer a redistribuição, observando a questão das regiões, como já foi falado.

Na 24ª Reunião e última que está prevista neste plano, nós teríamos uma pauta geral quanto aos impactos das medidas relacionadas à saúde pública de importância internacional, problemas, resultados e





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

perspectivas econômicas futuras. A ideia é iniciarmos um planejamento, fazermos um exercício de futurologia, buscando nos preparar, já que nós vamos estar no momento de elaboração. Durante todo o segundo semestre, vamos estar elaborando o Orçamento de 2021. Então, é importante que nós estejamos bem subsidiados para isso.

A intenção, Presidente, deste plano de trabalho é entendermos que tudo aquilo que está sendo feito vem de uma urgência, uma força maior. Eu acredito que nenhum de nós queria estar passando por isso, porém há uma influência direta na nossa vida, com relação a todas as ações, todas as medidas que estão sendo tomadas, que podem ser exitosas ou podem trazer um grande... Podem ser terríveis futuramente no Brasil. Então, nós temos que atuar de forma a compreender os resultados, a eficácia de todas essas medidas, sob pena de nós prolongarmos a crise muito mais do que poderia ser.

Como eu falei, o plano de trabalho tem a intenção de, cumprindo o decreto, fazer uma análise de todos os gastos, de todas as despesas que estão sendo realizadas, mas observando não apenas a forma, observando não apenas se foi cumprida a legislação com relação a como gastar; mas também fazer uma análise se o gasto foi eficiente e eficaz, se gastou-se bem, se a intenção foi alcançada com a realização dessas despesas.

Existe um denuncismo muito grande no Brasil, existe um momento no Brasil hoje de muitas *fake news*, de muitas, de muitas informações desencontradas, e nós temos a intenção também de, com os boletins mensais e bimestrais e com o relatório final, fazer um espelho muito fidedigno à realidade do que aconteceu no Brasil; que seja um documento com credibilidade, um documento capaz de tranquilizar a sociedade brasileira no sentido de entender tudo que aconteceu na sua realidade, sem nenhum disfarce, mas plenamente claro e transparente. Eu acho que a transparência é um pilar de todo esse trabalho que nós queremos realizar na Comissão.

Eu agradeço a oportunidade, Presidente. Eu acho que eu exagerei no tempo, mas devolvo a palavra para V. Exa. para que possamos colocar, então, em discussão o plano.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – O.k. Muito obrigado, Deputado Francisco Jr.

Eu vou anunciar aqui a ordem dos oradores inscritos: Senadora Eliziane Gama é a primeira; Vanderlan Cardoso é o segundo; Senadora Zenaide Maia; Deputado Reginaldo Lopes; Senador Esperidião Amin; Senador Rogério Carvalho; e Senador Izalci Lucas.

Mas tenho duas questões de ordem apresentadas. A primeira questão de ordem é solicitada pelo Senador Izalci Lucas e a segunda pelo Senador Rogério Carvalho. Após essas duas intervenções para questões de ordem, nós iniciaremos as falas dos inscritos.

E o último inscrito aqui foi o Deputado Felício Laterça, PSL, Rio de Janeiro.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Com a palavra para uma questão de ordem o Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF. Pela ordem.) – Sr. Presidente, só para informar V. Exa. – V. Exa. falou sobre a questão da transmissão – de que conversei com o Presidente e já está sendo transmitida ao vivo no YouTube e depois, na sequência, será transmitida na TV Senado. Se a reunião demorar uma hora, eles vão precisar de uma hora para começar a transmissão. Se demorar duas horas, vão precisar de quatro horas para isso. Mas a TV Câmara também já está transmitindo ao vivo.

Eram essas as considerações para V. Exa., já que V. Exa. me citou no início da reunião.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito obrigado, Senador Izalci Lucas. Obrigado pela sua participação e interesse.

Com a palavra, para questão de ordem, o Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (PT - SE. Pela ordem.) – Presidente, eu queria saber se a gente vai obrigatoriamente ter que votar hoje o plano de trabalho ou se a gente vai ter um prazo de hoje até a próxima reunião para poder fazer sugestões ao plano de trabalho, se há espaço para pedido de vista. Eu não queria pedir vista, eu queria que a gente tivesse um tempo para fazer sugestões para além da reunião, obviamente – ainda se tem de fazer a discussão –, mas que a gente possa fazer sugestões e finalizar a aprovação na reunião seguinte. Isso porque eu não vi na apresentação do plano de trabalho – pode ter havido na minha ausência, porque são muitas reuniões acontecendo ao mesmo tempo – nenhuma menção à estratégia de saída da quarentena, que é tão importante quanto a quarentena, e isso tem impactos diretos no custo econômico que nós vamos ter. Se a gente tem uma saída da quarentena adequada, o custo econômico é menor; se a gente tem uma saída da quarentena atabalhoadas, a gente pode ter custo dobrado, porque vamos ter que revisitar ou fazer de novo a quarentena, talvez mais intensa e mais demorada do que a que a gente está vivendo agora.

Então, eu queria perguntar... A questão de ordem é exatamente no sentido de a gente saber se a gente vai ter um tempo para apresentar contribuições, se ele apresenta hoje e a gente tem até a próxima reunião para apresentar sugestões e aí finalizar o debate.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito bem.

O Izalci falou uma questão de ordem que ele mesmo falou que é para dar ciência, e o Senador Rogério Carvalho solicita prazos maiores para análise do plano de trabalho.

Como nosso tempo está atrasado, nós atrasamos 30 dias a implantação da nossa Comissão, e a plataforma de trabalho é muito intensa – vocês estão vendo que é semanal, até de quatro em quatro dias, muita intensa –, eu devolveria a palavra para o Relator e daria um tempinho, um tempo, a gente vai conversando, para as sugestões preliminares. Caso o Deputado Francisco Jr. possa acolher a qualquer tempo sugestões modificadores... Eu deixo a critério dele. A gente poderia votar o relatório com essa





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

abertura de possibilidades, desde que não se desvie do objetivo real do decreto legislativo. É muito importante isso. As sugestões, a gente pode acolher.

Devolvo a palavra ao Deputado Francisco Jr. para que ele possa analisar a pertinência da proposta do Senador Rogério Carvalho.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Obrigado, Presidente.

Senador, nós podemos fazer uma adequação em termos de escrita em relação ao que foi colocado, porque como está sendo prevista a todo tempo uma discussão com a equipe econômica do Governo, tanto com o Ministério quanto com o FMI, com a iniciativa privada, trabalhadores, o aspecto laboral, então, é uma questão só de nós incluirmos em termos de texto, porque naturalmente essa discussão, eu penso, fará parte dessas reuniões. Agora, eu entendo que, enquanto o objetivo da Comissão... Ela não tem o objetivo de apresentar um plano específico, um planejamento, de alguma forma nós avaliarmos um planejamento para a saída nesse aspecto – fugiu-me a palavra agora, do horizontal, ou vertical; agora, fugiu-me a expressão – do isolamento que estamos fazendo, da questão de irmos liberando aos poucos. Então, eu penso que isso foge do escopo do nosso trabalho.

Agora, a discussão em si eu penso que vai acontecer naturalmente. Ela faz parte. Quando nós estivermos com os secretários estaduais de economia, ela vai acontecer; quando nós estivermos com os representantes em nível nacional, com certeza, também vai acontecer. Eu posso melhorar o texto se assim a Comissão entender e incluir essa discussão formalmente. Agora, do relatório final, eu acho muito difícil ela fazer parte. Da discussão, acho bem-vinda, acho válida. Mas acho difícil nós, nesse aspecto, objetivamente... Não sei qual seria a sugestão do senhor em termos de quais outros nomes nós chamariam, quais outras organizações seriam necessárias, porque acho que todas já estariam contempladas. Para esse tema, para essa discussão da atividade econômica no Brasil, já estariam todos contemplados, na minha opinião.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito bem. Vamos fazer o seguinte, Senador Rogério Carvalho, vamos dar a palavra para os Senadores e Deputados inscritos e, ao final, com o enriquecimento da palavra de todos, nós teremos, assim, uma posição, para dar uma resposta a V. Exas. Mas o prazo nosso é muito exíguo e atrasado e eu farei o maior esforço possível. E conto com a participação de todos os Senadores e Deputados, para que deixem uma janela para a frente, para ir encaixando algumas coisas que não estão pensadas hoje. Mas vamos deixar... Há muitos requerimentos apresentados também pelos Srs. Deputados e Senadores e, não sendo objeto hoje de deliberação os requerimentos, somente a análise do Plano de Trabalho, deixaremos os requerimentos para votação na próxima reunião, sem falta.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Passo a palavra para a Senadora Eliziane Gama. O tempo é o convencionado. Vamos ficar entre três e cinco minutos. Então, vamos amarrar no meio, em quatro minutos cada um, para não estender muito.

Senadora Eliziane Gama, V. Exa. está com a palavra por quatro minutos.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Ah, desculpem-me. O sistema já está programado para três minutos. Ele cai com três minutos. Não sabia que estava já prefixado no sistema o tempo de três minutos.

Com a palavra a Senadora Eliziane Gama, pelo tempo de três minutos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (CIDADANIA - MA. Para discutir.) – Certo.

Presidente, então vou tentar ser rápida sobre o que o colega Senador Rogério colocou.

Eu queria sugerir que houvesse como alteração no plano de trabalho a abertura de possíveis adequações votadas em plenário ao longo dos próximos meses. Eu acho que isso nos dá flexibilidade, entendendo que haver essa adequação, para a gente fazer e ganhar tempo, porque nós já estamos com muito tempo de atraso e, no meu entendimento, precisamos necessariamente votar hoje o plano de trabalho.

Eu queria colocar alguns pontos, Presidente. O primeiro deles é acerca das pessoas que foram convidadas. Vejo que o Ministro da Saúde tem que obrigatoriamente ser um dos primeiros – não sei bem qual a posição dele, mas parece-me que, lá pelo meio do mês, dia 14... E acho que é tempo demais.

O Ministro da Saúde é peça fundamental para nortear os trabalhos desta Comissão. Entendo que ele deve ser imediatamente o segundo a ser ouvido. O primeiro é o Ministro da Economia, como está no plano, e o segundo, o Ministro da Saúde.

O terceiro, no meu entendimento, Sr. Presidente... Se V. Exa. verificar o planejamento do nosso queridíssimo Deputado Francisco Jr., que, aliás, fez um plano de trabalho importante – falo apenas da questão da ordem aqui –, verá que o Ministro Onyx Lorenzoni, que hoje está movimentando bilhões de reais que estão sendo direcionados para as populações mais carentes do Brasil, está na vigésima reunião, no começo de junho. Isso é muito, muito tempo. Nós precisamos também ouvi-lo. A gente está, neste momento, com uma série de pedidos, solicitações de todo o Brasil, com a possibilidade de haver o pagamento na segunda etapa. Há dúvidas que vão chegar à nossa Comissão. É muito importante que o Ministro Onyx Lorenzoni chegue aqui, venha um pouco mais para frente.

Só para se ter uma ideia, vai ser ouvido o Ministro da Casa Civil, pelo planejamento, de novo, com o Ministro Onyx Lorenzoni. Os Ministérios são autônomos. Então, essa autonomia do Ministério tem de ser assegurada, inclusive, pelo nosso plano de trabalho, para que a gente possa ouvi-los com mais





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

efetividade. Eu sugiro que a gente possa fazer, de fato, essa alteração de ordem, porque entendo que isso dará um melhor rendimento ao nosso trabalho.

O segundo ponto é que nós tivemos do Ministro Sergio Moro um anúncio, lá atrás, dois ou três dias atrás, de que ele faria o acompanhamento à risca de todo esse volume financeiro que está sendo direcionado para Estados e Municípios. O Ministro acaba de sair. Então, é muito importante essa adequação, porque a gente precisa saber quem será o novo Ministro e quando ele virá aqui.

Presidente, peço só 30 segundos, para eu terminar, para dar minha última sugestão.

Já participei de várias Comissões ao longo da minha caminhada política. Quero sugerir o seguinte... Por exemplo, eu vi, no plano de trabalho, o Deputado chamando alguns profissionais da área de saúde, para obtermos dados científicos. Eu vejo que esta Comissão tem um caráter de fiscalização, mas deve ter também um caráter contributivo, deve dar a sua contribuição. Vejo que a gente não tem de ter apenas um relatório, Deputado Francisco Jr., ao final da nossa Comissão, em dezembro. A gente precisaria fazer relatórios parciais. Esses relatórios parciais vão dar argumentos e a contribuição da Comissão ao longo dos próximos dias, semanas e meses, para que todos os Poderes também possam receber a nossa contribuição e possam atuar nesse alinhamento em que a Comissão realmente está trabalhando.

O tempo é muito pouco, mas, em suma, era basicamente isso.

Mais uma vez, quero parabenizar o Deputado pelo plano e por ter entendido de forma muito contemplativa os vários segmentos. Faço só a minha observação em relação à ordem.

Muito obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Deputado Francisco, eu peço a V. Exa. que anote as proposições da Senadora Eliziane. Nós vamos ouvir mais dois oradores: a Senadora Zenaide e o Deputado Reginaldo. Logo depois, V. Exa. já acata as sugestões, acrescenta, faz as inversões e dá uma resposta.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – O.k.!

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Então, com a palavra, a Senadora Zenaide Maia.

A SRA. ZENAIDE MAIA (PROS - RN. Para discutir.) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Senadora Zenaide...

A SRA. ZENAIDE MAIA (PROS - RN) – Oi, Sr. Presidente! Eu queria dizer aos colegas...

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Desculpe-me, mas é a vez do Senador Vanderlan. Desculpe-me!





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ZENAIDE MAIA (PROS - RN) – ... e à Senadora Eliziane...

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Eu inverti aqui.

A SRA. ZENAIDE MAIA (PROS - RN) – Ah, é o Vanderlan!

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Então, o Vanderlan está com a palavra, por gentileza.

Desculpe-me, Senadora Zenaide!

Vanderlan, V. Exa. está com a palavra. (*Pausa.*)

Senador Vanderlan, pode usar o seu tempo. (*Pausa.*)

Ele não está ouvindo. (*Pausa.*)

O som... É o seu som, Vanderlan.

Então, eu vou passar a palavra para a Zenaide enquanto V. Exa. arruma o som.

Senadora Zenaide, por gentileza. O Senador Vanderlan falará depois da senhora.

Com a palavra a Senadora Zenaide.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco/PROS - RN. Para discutir.) – Oi, Presidente.

Esta é a primeira reunião minha. Eu sou suplente e estava querendo vir aqui, Eliziane, porque eu tinha feito as mesmas observações: o Ministro da Saúde; e eu não sei se, nessa inversão, também se chamaria antes quem está na ponta, os trabalhadores, todos esses, por exemplo, como a Fiocruz e tudo. Já seria uma maneira para não ser já no final dessas reuniões da gente, para a gente saber se realmente... Aí é fiscalizar o recurso e se foi exitosa a chegada; se está chegando e se está realmente atuando nos problemas. Mas, do que eu vi, é um plano muito bem elaborado.

E também, Eliziane, eu estava anotando aqui você dizendo o que eu ia sugerir.

Só isso, Presidente.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco/MDB - RO) – Obrigado.

Senador Vanderlan.

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO. Para discutir.) – Sr. Presidente... Está ouvindo, Presidente?





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Sim, estou ouvindo bem.

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO. Para discutir.) – Sr. Presidente, meus cumprimentos; Senadoras, Deputados, Senadores...

Quero parabenizar o Francisco Jr. pela leitura do seu plano de trabalho.

Sr. Presidente, eu ouvi o senhor falando sobre os requerimentos, que eles serão lidos e votados na próxima reunião nossa, não é isso?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Exatamente.

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO. Para discutir.) – Eu apresentei um requerimento, Sr. Presidente.

Eu acho o plano de trabalho muito interessante, com alguns ministros, autoridades, governadores, secretários de Estado, mas acredito que faltou aí o Ministro da Justiça. O meu requerimento era para chamar o nosso Ministro, o ex-Ministro Moro. Como ele saiu, refiz o requerimento, convidando para essa audiência conosco o próximo Ministro da Justiça, porque eu acredito que ele vai ser um dos mais importantes para a gente debater, discutir sobre qual vai ser o rumo da aplicação desses recursos e como vai ser a nossa atuação, já que nós estamos vendo aí pelo País afora muitas denúncias de má aplicação dos recursos públicos, de milhões e bilhões que estão sendo destinados aos Estados e Municípios. Já há alguns lugares, Sr. Presidente, fazendo uma farra muito grande com compra de EPIs, de álcool, de equipamentos e tudo mais. Só se fala agora em milhões e bilhões.

Acredito que nós vamos ter um aliado muito grande, que é o Ministério da Justiça, ajudando-nos até mesmo a coibir isso em grande parte, desde o início, agora. Acho que ele tem que ser chamado, talvez, se vocês concordarem, logo de imediato, para traçarmos um plano de trabalho, Sr. Presidente, com o Ministério da Justiça.

Então, essa seria a minha colocação.

Eu iria pedir até que fosse incluído extrapauta, para que seja votado hoje aí esse requerimento, mas, como o senhor já abriu dizendo que será na próxima, nós acatamos, Sr. Presidente, a sua determinação.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito obrigado.

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO) – Igualmente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Vamos ouvir mais um Parlamentar e, depois, eu passo a palavra para o Francisco Júnior responder os quatro anteriores.

Com a palavra, Deputado Reginaldo Lopes, do PT de Minas Gerais.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. REGINALDO LOPES (PT - MG. Para discutir.) – Boa tarde, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Boa tarde, Deputado.

O SR. REGINALDO LOPES (PT - MG. Para discutir.) – ... Confúcio Moura, Senador, amigo, e também o nosso Relator Francisco Jr.

Em tese, *a priori*, está correto, ou seja, ele traça o rumo, a diretriz, mas é importante ter a opinião do Presidente e do Relator, um compromisso de que para cada audiência seria necessária a aprovação dos requerimentos.

Eu acho que o mais correto seria permitir que o conjunto de Senadores e Deputados pudesse apresentar várias sugestões de nomes, aprovados pelo Colegiado, e o Presidente comporia...

(*Interrupção do som.*)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – O som não está bom, Deputado.

O SR. REGINALDO LOPES (PT - MG. Para discutir.) – ... nesta direção.

A segunda questão. Eu também concordo plenamente que o centro é salvar vidas, não tem sentido o Ministro da Saúde não ser o primeiro a ser ouvido. Então, nós precisamos antecipar a audiência, não só com o Ministro da Saúde, mas também que as nossas audiências possam estabelecer o contraditório.

Nós estamos aqui para fiscalizar a boa aplicação dos recursos públicos, mas, também, esta Comissão é a única porta de entrada para a sociedade civil cobrar ações emergenciais.

Na minha opinião, nobre Relator e Presidente, o País...

(*Interrupção do som.*)

O SR. REGINALDO LOPES (PT - MG. Para discutir.) – ... sentido.

Eu acho que nós deveríamos focar, primeiro, só para concluir, Presidente, se as ações emergenciais estão sendo cumpridas, acho que nós temos que aprovar um conjunto de requerimentos de informações; depois, a questão do programa das empresas e dos empregos formais; e, terceiro, a questão dos subnacionais.

Ao contrário do que falou o Senador anterior, a denúncia é que não está chegando nada. Na prática, o Governo não consegue efetivar as suas ações: o BNDES não funciona, a Caixa Econômica Federal também não funciona. Então, nós precisamos debater, nós temos que cobrar, trocar o pneu do carro com o carro andando, não podemos esperar.

Também temos que cobrar: recursos ilimitados para um projeto da saúde. Como estão sendo aplicados? A questão regional? As macro e microrregiões, como elas estão sendo atendidas?





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ou seja, um conjunto de cinco temáticas que devem iniciar o nosso trabalho, corroborando o plano de trabalho apresentado pelo Relator e que deve ser a nossa prioridade nesse primeiro momento. Então, eu elencaria essas cinco áreas: saúde, emprego formal, defesa das empresas, micro, macro, grande e pequenas empresas, a questão dos vulneráveis e os subnacionais, Estados e Municípios.

Acho que esses cinco temas deverão ser os temas prioritários para início dos nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Srs. Senadores e Deputados, quanto aos relatórios parciais, para os quais o Deputado Francisco falou a expressão "boletins", o próprio Relator e nós todos vamos expedir esses relatórios bimestralmente, coincidindo logo depois das reuniões com o Ministro da Economia, presencialmente: o Ministro Paulo Guedes. Há as datas prefixadas para cada dois meses. Logo a seguir, o Relator e nós colocamos em votação, o Francisco Jr. expede o relatório com os técnicos, damos conhecimento e votamos o primeiro relatório, para dar conhecimento aos Presidentes das Casas respectivas e aos membros do Parlamento. Então, fica assim combinado: os relatórios serão parciais e bimestrais, coincidindo com o encontro, com a audiência pública com o Ministro da Economia.

Agora, passo a palavra para o Deputado Francisco Jr., para análise e acolhimento ou não das proposições dos quatro Parlamentares anteriores.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Presidente, primeiro, dando sequência a isso que o senhor comentou sobre os relatórios, conversando com a equipe de assessores que estão trabalhando, conversávamos sobre o formato que nós queremos dar a esses relatórios parciais ou boletins. A ideia nossa é que a gente tenha informações técnicas, que tenhamos gráficos, que tenhamos dados que possam ser acolhidos pela sociedade como um todo, como sendo uma consolidação de todas as informações que nós vamos ter. Eu estou calculando que vamos receber muita informação. À medida que a Comissão começar a trabalhar tecnicamente, nós vamos receber muitas informações dos Tribunais de Contas, do Ministério da Economia, das Secretarias estaduais, do Banco Central e assim por diante. Então, a intenção nossa é termos nesses relatórios consolidação dessas informações, para gerar o que eu falava de credibilidade e transparência. Seriam uma referência para essa informação, ao mesmo tempo em que nós queremos dar um passo e traduzir isso para a sociedade.

Então, estou aguardando a composição da Comissão. Hoje chegou um documento dizendo quem serão os dois que o Tribunal de Contas da União já indicou. Chegou o documento, e será o Sr. Nilton Cesar e Joaquim Ornelas Neto. Então, quando nós tivermos a equipe toda montada, vamos definir esse formato e apresentar para os senhores. Eu tenho a intenção de realmente dar essa informação, no máximo, de dois em dois meses.

Com relação às outras sugestões que foram feitas, a do Senador Rogério Carvalho eu já respondi.

A Senadora Eliziane falou sobre a questão da inversão, e eu queria fazer uma proposta. Eu acho importantíssimo ouvirmos o Ministro da Saúde, porém eu considero muito importante também nós





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ouvirmos o Ministro Braga Netto. O que eu proponho? O Ministro Braga Netto vai nos dar a visão geral do Governo, vai nos dar qual está sendo a estratégia de ação do Executivo. O Ministro da Economia vai ser o primeiro a ser ouvido, se tudo correr bem, na segunda reunião. Na primeira reunião após esta, está previsto o Ministro Paulo Guedes.

A minha intenção, então, é que na outra reunião fosse o Ministro Braga Netto, se pudermos até inverter, para termos a visão geral da estratégia que o Governo está apresentando. Passada essa reunião, sabendo o que o Governo pensa como um todo, a gente começa a ouvir os setores. Aí sim, o primeiro a gente inverte.

Na quarta reunião estaria previsto um aprofundamento da questão com a equipe econômica, Secretário Especial de Previdência e Trabalho, Secretário de Trabalho. Falaríamos sobre emprego. A gente pode inverter e colocar nessa quarta reunião – já terá dado tempo, inclusive, de o Ministro da Saúde entender, conversar mais, acho que ele teria mais facilidade para participar –, e essa reunião seria no dia 7 de maio. É uma proposta que a gente faz.

Com relação ao Senador Vanderlan, a gente pode... Não tem como trazer todos para as primeiras reuniões, mas a gente pode colocar a equipe da Justiça, do Ministro da Justiça, junto com o Ministério Público, ou podemos trazer um pouco antes, nós temos espaço. Lembro que o plano de trabalho só foi até julho, mas a Comissão vai até dezembro. Então, nós podemos fazer enxertos de reuniões sem nenhum problema.

Peço perdão pelo tempo, mas, com relação... Eu acho possível, então, Senador Vanderlan, a gente incluir. Nós podemos fazer isso intercalando essas reuniões que estão previstas. Nós podemos antecipar, nessa para a qual nós vamos trazer o Ministério Público, o Ministro da Justiça. Nós podemos colocar nesse momento.

O Deputado Reginaldo: grande parte de sua fala, infelizmente, não ouvi, mas ele falava de o cronograma ser dinâmico.

Eu concordo com o senhor. Eu acho que nós podemos, como eu falei... Nós vamos fazer a aprovação do plano de trabalho no todo, mas, a cada momento, nós podemos fazer adequações, há espaço para isso, e essas adequações serão feitas de acordo com os acontecimentos, com os fatos e, como disse o Senador Vanderlan, com possíveis denúncias. Então, nós temos que estar muito atentos a essa flexibilidade. O espaço existe, e acho que existe disposição de todos nós também.

Basicamente, eu acho que seria isso. Acho que respondi a todos.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – O Deputado Mauro Benevides Filho está aqui no sétimo lugar, e o Senador Wellington Fagundes está no oitavo lugar.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, vamos dar... Os quatro Parlamentares que usaram da palavra... Pelo que eu senti, o nosso Relator acolheu as sugestões de todos, não é?

Vamos agora passar a palavra ao Senador Esperidião Amin; depois Rogério Carvalho, Felício Laterça... Aliás, Esperidião Amin... Meu nome é Confúcio, por isso estou fazendo confusão!

Agora é Izalci Lucas, depois Esperidião Amin, Rogério Carvalho, Deputado Felício Laterça – essa é a ordem aqui. Depois que eles falarem, entra João Campos, Cacá Leão, Deputado Mauro Benevides e fechamos com Wellington Fagundes.

Então, com a palavra, o Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF. Para discutir.) – Sr. Presidente, primeiro, quero parabenizar o Relator Francisco Jr., foi uma bela proposta de plano de trabalho.

Fiquei um pouco preocupado com as colocações iniciais, porque esta Comissão tem um objetivo específico, está no decreto. O decreto é muito claro: acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública.

O foco aqui não é especificamente, eu vejo, a solução de como resolver a questão da pandemia do Covid, mas para verificar, acompanhar os investimentos, os gastos, a emissão de moedas, os empréstimos, tudo aquilo que afeta a questão econômica e orçamentária, para ver se realmente está sendo executado de forma correta, e aí evidentemente com a participação do Tribunal de Contas ajudando, inclusive, a fiscalizar essa aplicação. Então, eu só tenho essa preocupação. Se colocar aberto demais, a gente não vai chegar a lugar nenhum. Eu acho que a gente precisa focar um pouco mais naquilo que está claro no decreto.

Eu tinha... Eu só não vi aqui no plano de trabalho a presença da Caixa Econômica Federal. Eu acho que o Presidente da Caixa vem dar algumas informações para nós importantes. E, evidente, como está aberto, eu vou colocar também, junto com o Secretário de São Paulo, Minas e Goiás, o do DF, porque aqui é Estado e Município. A gente vai ter também um termômetrozinho com relação aos procedimentos referentes ao Município.

São essas as considerações.

Quero aqui mais uma vez parabenizar o nosso Presidente, também a nossa Vice-Presidente e o Relator. Eu acho que a gente pode dar início, pelo que vi, ao trabalho e estar aberto a qualquer sugestão de mudança. Nós podemos aprovar requerimento durante o período. Nós começamos... Precisamos começar logo, porque há muita coisa acontecendo e precisamos dar satisfação e transparência.

Eu tenho uma preocupação especial, meu Relator, com relação à origem. A gente fala muito em aplicação, investimento, custeio, mas eu quero ver como é, de onde está vindo esse dinheiro que vai ser





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

colocado, em termos de emissão de moeda, em termos de empréstimo, em termos de incentivo fiscal. Isto tem que estar muito claro: origem e aplicação dos recursos.

Parabéns aí pelo plano de trabalho! Acho que nós vamos fazer um belo trabalho dessa forma.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito bem! Muito obrigado, Senador Izalci.

Com a palavra agora o Senador Esperidião Amin.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Para discutir.) – Eu vou divergir um pouco do plano de trabalho em si – viu, Deputado Francisco? Eu acho que o senhor foi muito abrangente e muito didático. Eu espero ser mais pragmático.

Primeiro, faço minhas as palavras do Senador Izalci para que a gente conheça o alcance da nossa sandália. Nós não vamos resolver o problema da pandemia. Por isso eu apresentei um requerimento que vou aperfeiçoar. É lógico que a gente está preocupado, em primeiro lugar, com a saúde, por isso inclui a requisição de três relatórios – de três itens só – sobre saúde. Toda semana, a começar pela semana que vem, nós queremos saber: o que acontece com os 46 milhões de testes – isso é fundamental –; como estamos de leitos de UTI – porque, se tivermos que remanejar, isso exige questão financeira –; e como estamos em matéria de equipamentos de proteção individual. Sobre saúde, porque têm impacto financeiro, essas são as minhas três requisições de relatório semanal.

Em matéria de assistência social, que eu coloco como subsidiária à saúde, eu gostaria que a gente recebesse uma vez por semana o relatório do pagamento do auxílio emergencial por categoria, segregado por categoria, até porque nós estamos pretendendo ampliar essas categorias.

No outro ramo, que é o nosso, economia, linhas de crédito, questões tributárias e emprego, que é o principal, eu vou mostrar para vocês, para vocês todos verem – isto aqui é da *Folha de S.Paulo* de anteontem –: são 67 linhas de procedimento e o que está acontecendo com elas. Então, por exemplo, adiamento de impostos – PIS, Cofins, Pasep – está em vigor. Qual é o impacto previsto? De 80 bilhões. Depois vem: linha de crédito de micro e pequenas empresas, é o nº 66 daquele relatório. Previsão de impacto: 7,5 bilhões. Hoje nós aprovamos uma outra linha de crédito, projeto do meu coestaduano, Jorginho Mello, que amplia em mais 15,9 bilhões através do fundo garantidor.

O que eu reclamo? Eu especifiquei aqui os relatórios que eu gostaria que nós recebêssemos semanalmente do Bacen, BNDES e Tesouro Nacional. Isso vai nos dar o índice de efetividade dessas operações de crédito que nós estamos anunciando e aprovando.

E a outra, só para concluir: solicitar relatórios das confederações de trabalhadores e empresariais sobre preservação de empregos e perda de empregos.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Acabamos de ouvir a voz da experiência do Senador Esperidião Amin.

Com a palavra o Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (PT - SE. Para discutir.) – Presidente, eu queria, primeiro, pedir ao... (Pausa.)

Só um minutinho, Presidente, porque eu estou aqui em duas ligações ao mesmo tempo.

Eu queria pedir ao Relator que considerasse a possibilidade de a gente ter uma discussão com alguns cientistas para debater a saída da quarentena. Tão importante quanto a quarentena é a saída da quarentena. Então, o Estado de São Paulo está pensando como faz isso, a Região Nordeste está pensando como faz isso, o mundo inteiro está pensando como é que vai conviver com o vírus em função da questão econômica. Então, para que a gente possa ter elementos e avaliar a eficácia do trabalho do Governo como um todo, a eficácia da aplicação dos recursos em torno do combate da pandemia, é fundamental que a gente tenha clareza de como vai se dar o processo de saída da quarentena, como vai se dar o processo de acompanhamento dos novos casos, como nós vamos aprender a conviver com uma doença que, pelo menos por um ano e meio, vai fazer parte das nossas vidas, vai fazer parte do dia a dia da gente. Então, eu acho que essas questões são relevantes para a gente avaliar a eficácia da aplicação do recurso.

E queria concordar com outros Senadores e Parlamentares, com a Senadora, principalmente, que me antecedeu, queria também concordar com o Amin, que está sempre ao telefone quando ele não está falando, nunca presta atenção ao que os colegas estão falando, não é? (Risos.)

Nunca presta atenção... Está vendo, ele agora olhou. Eu queria concordar que é fundamental a gente ter um acompanhamento inicial da aplicação do recurso, da implementação das medidas que foram definidas. Por exemplo, o recurso para uso decorrente dos projetos aprovados de benefício às pessoas que não têm renda fixa ou que ficaram desempregadas, ou os informais por conta própria está chegando? Qual é o quantitativo? A gente tinha uma expectativa de tanto. Quanto chegou, para quantos chegaram? Isso é fundamental, como é fundamental a gente saber: aquilo que estava programado de recursos para Estados e Municípios chegou? Equipamentos, testes, insumos? Acho que isso é fundamental, e acredito que os requerimentos vão permitir que a gente faça isso.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Obrigado, Senador Rogério.

Agora, com a palavra, nesse segundo bloco, o Deputado Felício Laterça, do Rio de Janeiro.

O SR. FELÍCIO LATERÇA (PSL - RJ. Para discutir.) – Boa tarde a todos; boa tarde, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Estamos ouvindo bem.

O SR. FELÍCIO LATERÇA (PSL - RJ. Para discutir.) – Ótimo!





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu até, antes, gostaria de externar meus sentimentos – não sei se vocês souberam – ao Deputado Vitor Lippi pelo falecimento de seu pai, que foi vítima do coronavírus, falecendo na data de ontem; e também à Deputada Norma Ayub, do Espírito Santo, que também perdeu a irmã, num acidente. Só para registrar o nosso pesar aos nossos pares.

Quero parabenizar o Deputado Francisco Jr. pelo relatório, mas, como temos a voz da experiência nesta Comissão Mista, que é dos Senadores... Eles estão sempre ali, o Senador Izalci, o Senador Esperidião Amin, sob a liderança do Senador Confúcio, ajustando o que precisa ser ajustado. Também vi... Acho que teria uma abrangência muito grande, mas a gente de fato precisa focar no propósito da criação da Comissão, mas aí é forçoso lembrar o seguinte: nós vamos acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à questão de tudo o que está sendo empregado no combate ao coronavírus, mas isso também tem impactos de corrupção, de desvio. Aí foi falado hoje... Todos nós tivemos a notícia do pedido de demissão do Ministro Sergio Moro e não sabemos ainda quem vai ser anunciado como Ministro da Justiça.

Então, de fato, precisamos, como foi falado por alguns, mapear o número de leitos. Aliás, eu acho que desde o início a gente busca estas informações: como está a situação de leitos no Brasil, como está a situação de respiradores pelo Brasil, como está a situação até de álcool em gel e máscara. Nós temos que de fato mapear isso tudo, saber como isso está sendo distribuído, desde o Governo Federal, com a participação de Estados e Municípios.

Temos muito trabalho pela frente nesta Comissão. Eu acho que, se nos debruçarmos sobre o tema – e esse é o nosso propósito – não vai faltar trabalho, viu, senhores? A questão é gigantesca. Mas temos que também colocar, como policial, dizer o nosso propósito – alça e massa, para quem é praticante de tiro – e buscar bem os nossos objetivos.

É fundamental nós sabermos como estão os nossos recursos. E aí foi falado, salvo engano, pelo Senador Izalci, da origem. Também devemos ter esta preocupação com a origem dos recursos, o direcionamento dos recursos e, aí, por óbvio, a aplicação desses recursos. Nós vamos receber uma enxurrada de denúncias. E aí volto a falar do Ministro da Justiça. Eu já estou recebendo. E quero saber, depois, dos senhores como nós vamos canalizar isso, porque nós precisamos, acredito... "Ah, não é tarefa precípua!" Mas, na verdade, recurso desviado acaba caindo no nosso colo. Então, nós temos que criar uma linha de diálogo com o Ministro da Justiça, vamos falar com o Ministério da Justiça agora, para jogar, inclusive, em todos os Estados e aí espraíar, inclusive, pelos Estados para fazer o devido trabalho de fiscalização.

Quero parabenizar o Deputado Francisco Jr. porque todo trabalho inicial não é fácil, não é simples, mas o senhor deu o pontapé e estamos aqui para colaborar e aperfeiçoar no que for preciso. No que estiver ao nosso alcance, vamos estar trabalhando juntos.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado.

Bom trabalho a todos e, desde já, bom final de semana.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito obrigado, Deputado Felício Laterça.

Também peço a todos os Parlamentares, cada um dos senhores e das senhoras tem um assessor de confiança, que possam também fazer essa interlocução através do corpo técnico. A gente vai depois abrir para debates com os técnicos, orientados pelos seus respectivos Senadores e Deputados, para que suas falas não fiquem aqui em vão. Todas são expressões, são manifestações muito corretas e a gente não pode deixar perder nenhuma delas, porque todas são muito importantes para o cumprimento do objetivo que nos foi confiado pelos nossos Partidos, pelos Presidentes das duas Casas ao compor esta Comissão maravilhosa, com este quórum que hoje eu nem esperava, de bem mais do que eu esperava, pelo interesse de todos os senhores. Isso é muito importante. Isso vai dar muito respaldo ao Sr. Relator. No meu caso, como Presidente, é só dar fluxo às reuniões para que a gente possa garantir tempo, objetividade, condução nas questões regimentais, mas a bola vai ficar com nós todos, especialmente com o Relator Francisco Jr.

Com a palavra o Relator, para responder aos quatro anteriores.

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – O som...

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Saiu agora, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Pronto, melhorou.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Ótimo. Obrigado, Presidente.

Do meu lado, quero dizer, até por uma questão de temperamento, que vou me esforçar muito para que o relatório reflita realmente o que pensa a Comissão, que cada membro da Comissão se encontre em todos os relatórios, seja no mensal, bimestral ou no final.

Eu quero comentar, ao mesmo tempo, aqui, o que foi colocado pelo Senador Izalci e pelo Deputado Felício Laterça. Ele retomou a fala do Senador Izalci. Eu concordo – acho que todos concordamos – que nós temos que ter o foco na nossa missão, dada pelo decreto. Porém, como foi falado, ter muita atenção para a origem.

Então, nós temos que entender bastante o que está acontecendo no Orçamento, de onde estão vindo esses recursos. Se produz isso, então vai haver algum prejuízo? Então, é muito importante estarmos muito atentos à origem. Como ele foi gasto? Como foram tomadas as decisões? De onde elas partiram? E, depois, qual foi o resultado disso? Por mais que a origem seja uma matéria muito financeira, econômica,





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ele vai chegar à saúde, vai chegar ao social, e vai haver denúncias. Então, realmente, vamos ter de, o tempo inteiro, fazer esse exercício, para nós focarmos isso. Mas eu agradeço... E essa questão, essa dinâmica da origem e do resultado, para tentarmos balizar essas coisas todas, é o que quero já trazer. Se eu não conseguir trazer isso na nossa próxima reunião, na outra reunião poderemos avaliar o formato de como nós vamos fazer isso.

Agradeço a ratificação de vocês. Realmente, é essa a nossa missão.

Com relação à fala do Senador Esperidião, ele foi mais pragmático, é verdade. Acredito que esses dados têm de estar nos nossos relatórios. Eu só não sei se nós vamos conseguir consolidar isso, porque há um *delay* dessas informações semanalmente. Eu posso pedir essas informações semanalmente; a cada fim de semana, nós vamos recebê-las. Mas nós vamos dar publicidade a esses dados... Até para haver uma confiança maior, uma credibilidade maior internamente, eu posso, a cada reunião, comunicar o que chegou a respeito dessas questões mais objetivas, como, por exemplo, a questão dos leitos de UTI, da quantidade de testes que foram aplicados, das dificuldades dos testes, dos EPIs, para saber se eles estão chegando e quando foram comprados. Essas questões bem objetivas foram colocadas pelo Senador, o que é muito positivo.

Quanto aos relatórios do Bacen, do Tesouro, das confederações, nós vamos solicitar esses relatórios semanalmente, como o senhor pediu. Agora, eu preciso consolidá-los. Então, a gente pode até na reunião disponibilizar essas informações. Agora, eu acredito que a gente não consegue com qualidade fazer um relatório semanal. Aí a gente não tem capacidade de análise. Entendo, acho que é importante nós recebermos... Vamos pedir esses dados semanais, vamos ver se eles têm essa capacidade de fornecer esses dados semanais. Mas insisto em que o relatório seja mensal, porque senão a gente não consegue consolidar, fazer isso com qualidade.

São todas sugestões muito objetivas. Estão todas acatadas. Acho muito importante nós termos números para os testes aplicados, o giro ou mapa das UTIs, toda a situação com o mapa de desemprego e de emprego, com o mapa de geração. Tudo isso é muito interessante e muito necessário.

O Senador Rogério Carvalho falou da discussão de cientistas sobre a saída da quarentena. Como eu falei, acho que esse é um assunto que vai estar presente, mas não sei bem como nós vamos, no escopo do nosso trabalho, produzir dados ou orientações sobre a questão da saída da quarentena. Acho que nós podemos promover a discussão. Talvez, uma coisa interessante que poderíamos fazer – fica como uma sugestão –, além de uma reunião normal nossa, fosse uma audiência pública com esse tema. A partir dos dados, a partir das informações, poderíamos fazer uma audiência pública específica para trazer pessoas voltadas para as experiências de outros países. Podemos fazer uma audiência pública com esse tema, até para entender como eles investiram, como foi o gasto, como se acompanhou isso. Aí talvez a gente consiga aproveitar. Agora, trazer dentro da rotina da Comissão... Apesar da importância, em que pese a importância do assunto – todos nós queremos sair da quarentena –, eu estou encontrando dificuldade para





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

colocar dentro do nosso cronograma sem fugir do escopo principal da nossa Comissão dado pelo decreto. Eu estou tendo essa dificuldade aqui. Vamos tentar encontrar um caminho para contemplar. Talvez uma reunião extra, uma audiência pública para a qual a gente os convoque. Aí nós acolheremos a indicação de cada um e faremos uma audiência pública específica com esse tema.

Acho que eu respondi a todos, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Nós ouvimos, então, o nosso Relator.

Agora, quero saudar o Deputado Renildo Calheiros, também inscrito para falar nesse bloco.

Esse bloco vai ser um pouco maior, porque são cinco que faltam: João Campos, Cacá Leão, Mauro Benevides Filho, Senador Wellington Fagundes, e fecha o bloco o Deputado Renildo Calheiros. O nosso Relator já deu as explicações para os anteriores.

E há o problema da saída da quarentena, que eu sei que é complexo, porque o Supremo Tribunal Federal já deu a titularidade dessas decisões aos Prefeitos e aos Governadores. Então, teríamos que consultar, no caso, os Prefeitos e Governadores – o que é uma situação mais difícil –, pelo menos das capitais. Mas nós já vamos ouvir os Governadores dos consórcios brasileiros: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Então, nesse debate, a gente já vai entender como eles estão agindo nos seus consórcios respectivos quanto à abertura, a saída da quarentena.

Com a palavra o Deputado João Campos.

O SR. JOÃO H. CAMPOS (PSB - PE. Para discutir.) – Boa tarde a todos.

Quero saudar o Presidente Confúcio, o Francisco Jr. e parabenizá-lo pelo relatório, que achei muito bacana.

Quero falar em relação aos relatórios bimestrais. Primeiro, ficou uma dúvida, porque as presenças do Ministro Paulo Guedes, em princípio, estarão com um espaçamento de um mês, e em alguns meses há duas presenças, então ele chega a vir de 15 em 15 dias. Então, um relatório de dois em dois meses eu acho que seria muito espaçado. Acho que tem que diminuir esse tempo entre um relatório e outro.

Em relação às informações, eu vou compartilhar com o grupo um exemplo aqui de Pernambuco: é um painel de controle da Secretaria de Planejamento em uma plataforma do Power BI, a que é fácil ter acesso. É um *site* com informações em tempo real de tudo o que foi questionado aqui: vagas de leitos de UTI, casos de georreferenciados, enfim, todos os dados estão dentro de uma plataforma. Você entra num *site* e pode acompanhar tudo.

A minha sugestão é que a Comissão passe a essa plataforma. A gente lança um *site*, e com isso há um monitoramento em tempo real. E ela pode facilmente ser uma plataforma utilizada pelos brasileiros para conhecer os casos no Brasil.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu fiz 12 sugestões de requerimentos e vou passar rapidamente sobre elas, mesmo que a gente só delibere depois, para já tratar aqui no grupo.

Primeiro, eu acho que a gente deveria, de início, fazer uma reunião sobre o pagamento do Auxílio Emergencial. Tem havido problema em vários Estados, há muitas dúvidas, então eu acho que a gente poderia fazer uma reunião só sobre isso na largada.

Em seguida, na reunião nº 4, que trata de segurança, emprego e endividamento público, a minha sugestão é separar o tema de endividamento do emprego e desemprego. Acho que a gente tem que olhar isso de maneira separada.

Na reunião nº 5, que fala de pesquisas, a gente vê algumas unidades médicas, e a minha sugestão é incluir grupos de pesquisas. Então, os consórcios têm grupos de pesquisas associados, e a minha sugestão é que o responsável pela pesquisa dos consórcios esteja presente. Citei aqui, por exemplo, o ex-Ministro Sérgio Rezende, que coordena a equipe técnica de pesquisa do Consórcio Nordeste.

Quero agradecer ao Relator as alterações nas 8ª e 9ª reuniões, incluindo representantes do Nordeste.

Em relação à 13ª reunião, tenho uma sugestão de nome a acrescentar, o Paulo Nogueira, que foi ex-Diretor do FMI.

Em relação à reunião nº 17, que possui os setores das confederações das indústrias, transportes, Sebrae, a minha sugestão é a gente incluir um representante do turismo. Entendo que o turismo está completamente impactado, então, acho que, assim como o comércio e a indústria, o turismo deveria ter um representante exclusivo para ele nessa reunião.

Na 20ª reunião, que tratará das estratégias de Governo, há o Ministério da Cidadania, e a minha sugestão é incluir também a Ministra Damares para a gente puxar a pauta da pessoa com deficiência, que é extremamente sensível principalmente neste momento – na 20ª reunião.

Na reunião nº 24, junto à Confederação Nacional de Municípios e à Associação Brasileira de Municípios, a minha sugestão é incluir a Frente Nacional de Prefeitos (FNP). Os maiores Municípios do Brasil estão na FNP, que hoje é presidida por Jonas Donizette, de Campinas. Então, que esta instituição também seja incluída.

As minhas outras duas sugestões eram que fossem criadas duas novas reuniões. Uma, de ciência e tecnologia, para a gente trazer a SBPC, a Academia Brasileira de Ciências, representantes, enfim, da pesquisa brasileira para falar como está isso. A gente tem visto que o mundo todo tem se dedicado a isso, grandes instituições, fundações, fundos, todo mundo investindo em pesquisa. A gente tem que fazer uma reunião sobre isso, imagino. E a segunda reunião, que eu queria propor, é da educação.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A educação, a gente...

(Interrupção do som.)

O SR. JOÃO H. CAMPOS (PSB - PE. Para discutir.) – Posso terminar?

O ano letivo vai ser alterado, o Enem possivelmente não será feito na data, então, que a gente possa fazer uma reunião sobre a educação e acompanhar também os recursos que estão sendo gastos, as dispensas de licitação na educação têm sido muitas, não só na formação, mas na área também dos hospitais universitários. Então, é isso.

Quero parabenizar o Presidente e o Relator, gostei muito do trabalho entregue pelos senhores.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Com a palavra o Deputado Cacá Leão.

Eu não estou vendo o Cacá Leão, acho que ele saiu um pouco.

Então, vamos chamar o Deputado Mauro Benevides Filho.

O SR. MAURO BENEVIDES FILHO (PDT - CE. Para discutir.) – Boa tarde a todos; boa tarde, Presidente, muito obrigado pela oportunidade; Srs. Senadores, Sras. Senadoras também; companheiros Deputados Federais aqui conosco; nobre Relator, Deputado Francisco Jr., que vai ter uma tarefa extraordinária para poder compor todas essas ideias, sem sombra de dúvida.

O Congresso ainda não dimensionou ainda a relevância do que isso vai significar, porque esse acompanhamento da execução é fundamental.

Recentemente, a Câmara aprovou uma emenda constitucional, chamada PEC da guerra, que foi para o Senado, que acaba de aperfeiçoá-la. Mas, por exemplo, lá – só no Brasil acontece isso – o Banco Central está autorizado a comprar títulos no mercado secundário, e ninguém limita até que valor o Banco Central vai poder gastar. Nos Estados Unidos foi 1 trilhão, na Europa o Congresso autorizou 600 milhões e aqui no Brasil é livre para se gastar. Portanto, onde isso vai acontecer é de fundamental importância para que a gente analise.

Eu vi a origem dos recursos levantados pelo Senador Izalci. Extremamente relevante! São muitas linhas de crédito: 8 bilhões para microempresa, 30 bilhões para manutenção do emprego. Mas, por exemplo, o Banco Central baixou o compulsório de 25% dos depósitos à vista para 17%, e o que aconteceu? Ampliou 70 bilhões de liquidez no mercado financeiro, e nada de empréstimo! Portanto, ele pode dizer que fez essa tarefa, mas não está chegando à ponta, porque o sistema bancário não está emprestando. Então, esse acompanhamento é fundamental para que a gente possa contribuir.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Terceiro, eu queria saber, nobre Relator, se vamos ter um grupo de WhatsApp para receber essas convocações, os trabalhos que vão ser apresentados? Eu quero, depois, entender como vai ser essa sistemática para a gente poder fazer essa troca de informações.

Quarto, eu aprendi aqui no Congresso que nós estamos acostumados a fazer comentários às apresentações na hora, e eu vejo que isso diminui muito o potencial de contribuição para o Parlamento brasileiro. Então, as apresentações que os Ministros, que os visitantes vão fazer peço para enviar para a gente 24 horas antes, para gente pelo menos... Que a assessoria possa dar uma lida, e eu mesmo compartilhar com os meus alunos um pouco esse material. Eu acho que isso poderá enriquecer o debate que esta extraordinária Comissão irá fazer, sem sombra de dúvidas.

O Ministério da Saúde é fundamental agora, porque, por exemplo, até o dia 20, o Ministério da Saúde havia liberado 4,971 bilhões para Estado e Municípios. Quando eu fui ler, havia 3 bilhões para os Municípios, e 1,9 bilhão para os Estados. Ora, nos Estados é onde estão 90%, 80% das UTIs que estão recebendo a Covid. Por que esse dinheiro todo foi para os Municípios em detrimento dos Estados? Portanto, precisamos ter esses dados. Nobre Relator, quero ponderar – e eu sei o extraordinário trabalho que V. Exa. vai fazer – que traga esses dados por Estado, separando Estados e Municípios, porque senão essa distribuição pode ter outras características. Por isso é importante que o Ministro da Saúde esteja conosco logo no início para que nós possamos ter uma ideia muito geral do que ele efetivamente está pensando.

Quinto, nós poderemos... Eu sei que V. Exa. gastou tempo para fazer esse plano de trabalho. Como é que vamos receber esse plano de trabalho? Eu, por exemplo, não recebi. Peço desculpas. Mas eu queria contribuir, colaborar. Não me tome isso como qualquer contestação ao seu relatório; pelo contrário. É muito amplo, mas eu queria ver a extensão disso, data, temas que serão abordados. Então, eu gostaria, se possível... Como é que eu recebo esse plano de trabalho para, em outra oportunidade, na próxima discussão, contribuir com esse possível aprimoramento?

E, em financiamento, separar o que é endividamento por títulos públicos, o que é moeda nova e o que é saque da Conta Única do Tesouro Nacional, do que até hoje ninguém falou, e eu vou suscitar aqui este debate.

Portanto, obrigado, Presidente, pela oportunidade que todos vocês me concedem.

Nobre Relator, excelente trabalho, com certeza, você vai fazer ao longo desse período.

Sacar dinheiro da Conta Única não tem nada de errado. O Brasil está com dinheiro ali...

(Interrupção do som.)

O SR. MAURO BENEVIDES FILHO (PDT - CE) – Muito obrigado, Presidente. Na hora oportuna eu comentarei sobre isso.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito obrigado, Deputado Mauro Benevides Filho, por suas colocações. Agradecido. Por ele, vocês estão vendo o nível da nossa Comissão, não é? Que maravilha!

Senador Wellington Fagundes, do PL, de Mato Grosso, com a palavra.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (PL - MT. Para discutir.) – Sr. Presidente, nosso companheiro Confúcio Moura, pela sua experiência e calma, tenho certeza de que vai conseguir conduzir os nossos trabalhos de forma exemplar, como tem sido sempre a sua vida.

Quero cumprimentar também o nosso vizinho, o Relator Francisco Jr. Eu sou de Mato Grosso, ele, de Goiás, portanto só temos o Araguaia para nos unir cada dia mais.

Cumprimento a todos.

Como é bom falar praticamente por último, não é? Depois de todos, o Deputado Mauro Benevides praticamente aqui colocou aquilo que eu tinha a acrescentar, mas é importante mais uma vez dizer que a nossa Comissão foi criada exatamente para analisarmos a situação fiscal e a execução orçamentária de tudo aquilo que nós, no Congresso, estamos aprovando, de tudo aquilo que o Governo está anunciando.

Temos que lembrar que nós tivemos o *impeachment* de uma Presidente pelas pedaladas. Agora nós temos um Orçamento praticamente aberto, livre, para o Governo executar. Aí é onde a gente tem de começar, principalmente nesta Comissão, acredito, a discutir a execução desse Orçamento no que diz respeito aos bancos públicos, principalmente o financiamento do Governo, o financiamento público, e o financiamento privado, tanto por parte dos bancos públicos como por parte dos bancos privados.

Aí, como já disse o Senador Izalci e outros também, nós acabamos de aprovar, ontem, um projeto do Senador Jorginho Mello criando mais crédito para as empresas. É que nós precisamos neste momento, acima de tudo, salvar as vidas, por isso é que a gente precisa se concentrar na obtenção de melhores equipamentos, remédios, enfim, atender aqueles que mais precisam com os programas sociais, como o auxílio de R\$600 para aqueles que estavam na economia informal, subsidiar as pequenas e microempresas no pagamento de salários. Mas, além de cuidar da vida das pessoas, nós também temos que ter muito cuidado com a vida das nossas empresas, e o certo é que o recurso não está chegando à ponta. Os recursos não estão chegando!

Como disse o Senador Jorginho na última reunião: para ir ao banco, você tem que ter o ouro para buscar a prata, porque os bancos estão exigindo garantias muito exageradas. Além disso, Deputado Mauro Benevides, há o custo desse dinheiro, os juros. Eu tenho dito que, no Brasil, cheque especial e outros juros são mais do que agiotagem: é crime! É isso o que está acontecendo.

Então, nós precisamos, na verdade, analisar os impactos que trazem a questão do coronavírus. Que impactos são esses? Impactos sociais também. Por isso nós temos que buscar, além de acompanhar toda a





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

execução do Orçamento neste momento da pandemia, a recuperação econômica do Brasil. Eu acho que também é um papel nosso, desta Comissão. Por isso, eu penso que nós não podemos também nos alongar demais, fazer um relatório... Daqui a pouco a gente envereda por muitas audiências e perde a objetividade.

Eu quero terminar aqui e perguntar ao Senador Confúcio: esse relatório nós vamos aprovar ainda hoje ou vamos ter um tempo para analisarmos, apesar da competência do Deputado Francisco? (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Pode falar, Deputado. Estamos ouvindo-o.

O SR. RENILDO CALHEIROS (PCdoB - PE) – Ouvem-me?

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Ouço muito bem. Pode falar, Deputado.

O SR. RENILDO CALHEIROS (PCdoB - PE. Para discutir.) – Muito obrigado.

Eu queria, em primeiro lugar, cumprimentar o Senador Confúcio Moura – um grande abraço, Senador –; também o Deputado Francisco Jr., que é o Relator da nossa Comissão; e todos os membros.

Eu queria só chamar a atenção para uma questão bem simples, que foi inicialmente abordada na Comissão pelo Senador Esperidião Amin.

Esta nossa Comissão tem como objetivo acompanhar, controlar, fiscalizar a aplicação desses recursos, mas é evidente que tudo isso tem uma finalidade, e esta Comissão será tanto mais operosa quanto mais eficiente ela for na capacidade de analisarmos rapidamente os dados, as informações para que essas informações sirvam para redirecionarmos ou ajustarmos algumas coisas que estão sendo feitas: se os recursos estão chegando; se estão sendo bem aplicados, bem utilizados; se estão chegando no volume necessário; que redirecionamento precisa ser feito; que ajuste precisa ser feito; que esforço esta Comissão pode demandar do Congresso Nacional para que o Congresso Nacional adote outras medidas complementares. Ou seja, nós não temos apenas a função de recebermos documentos. Esta Comissão tem vida. Ela tem que agir. Ela tem que ajudar no esforço que está sendo feito. Nós somos uma espécie de Congresso Nacional pequenininho, para cuidar desses dados, cuidar dessas informações, para levarmos ao Congresso Nacional e à própria sociedade.

A formulação que o Senador Esperidião Amin fez me pareceu boa: de nós recebermos essas informações todas as semanas. É claro que nós sabemos que não é fácil essas formulações e essas informações serem organizadas semanalmente, mas esse deve ser o nosso esforço, nós precisamos lutar por isso, porque aquilo que estiver sendo errado nós temos que tentar corrigir rapidamente. Não interessa, ao final de três, quatro meses, nós constatarmos que algo importante poderia ter sido feito, mas a Comissão não se deu conta. O que importa é que a gente tenha uma capacidade de agir imediatamente, para corrigir distorções, para corrigir má aplicação de recursos e também para ajudar na busca de mais recursos e de mais medidas se elas se mostrarem necessárias.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Agradeço ao Deputado Renildo a participação.

Muito bem, todos falaram, e agora o nosso Relator Francisco precisa responder aos questionamentos dos Parlamentares e dizer se acolheu ou acolhe as proposituras feitas. Se acolhidas, V. Exa. as incorporará ao seu relatório, ao seu plano de trabalho, e será posteriormente colocado à disposição da nossa Comissão, aqui, que coordena os trabalhos conjuntos, para que fique consignado o relatório final.

Há as observações dos Senadores Rogério Carvalho e Wellington Fagundes sobre se nós votaremos hoje. Caso V. Exa., Deputado Francisco Jr., acolha e faça uma observação de que, a qualquer tempo, V. Exa. possa incorporar proposituras feitas hoje ou no decorrer do tempo, deixando isso em aberto, a gente pode votar hoje o relatório. V. Exa. responda aos dois Senadores, Rogério e Wellington Fagundes.

Quero agradecer as observações feitas por João Campos, de Pernambuco, porque realmente Pernambuco está na frente, com uma plataforma *on-line* atualizada a cada momento, muito inspiradora, que vai ajudar muito o trabalho da Comissão. Basta que nós tenhamos contato com a Secretaria de Planejamento do Estado de Pernambuco, para que a gente tenha uma equivalência de plataforma. E a nossa equipe técnica conjunta poderá atualizar esses dados em tempo real.

Quero avisar também ao Deputado Mauro Benevides que já temos o grupo do WhatsApp. Os seus assessores diretos colocaram seus telefones. Talvez tenham dois telefones ou três, e aí não esteja sendo consultado, mas deem uma atualizada. O grupo já existe, e V. Exa. poderá já ir consultando os pareceres.

Eu passo a palavra agora para o nosso Relator, Francisco Jr., para responder aos últimos cinco ou aos últimos quatro Parlamentares que usaram a palavra.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – Obrigado, Presidente.

Presidente, primeiro, com relação a acolher as sugestões, eu entendo que a minha tarefa relatando nesta Comissão é considerar de forma muito respeitosa todas as sugestões. Então, eu penso que o meu trabalho é me esforçar muito para acolher todas as sugestões, até porque é o plano de trabalho. Depois, quanto ao que nós votaremos lá na frente, cada um votará segundo a sua experiência e tudo mais. Agora, o direito de trazer para a discussão, para o trabalho tem que ser preservado de forma muito séria.

A única coisa que eu vou me permitir – aí eu peço aos senhores – é o seguinte: a minha intenção é a de acolher a todas as sugestões, porém é função minha acolher de forma a balizar a sugestão para ela não fugir ao escopo do trabalho. Então, eu tenho que acolher... Por exemplo, uma sugestão... Eu vou rapidamente responder aos Deputados, mas foi sugerido trazer a Caixa Econômica do Brasil. Acho





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

extremamente importante, só que eu tenho de encontrar a forma de como fazer. E nós vamos colocar na data possível dentro do cronograma que nós estipulamos. Então, eu só peço que me deem essa liberdade para podermos adequar o cronograma de uma forma realizável e também para não fugirmos ao tema, para não fugirmos ao nosso objetivo que foi definido pelo decreto. Então, a gente tem que tomar esses cuidados, mas a intenção é a de atender e de acolher a todas as sugestões, reservada essa possibilidade de adequação.

Bem, com relação à colocação do Deputado João Campos, agradeço. O João Campos fez várias sugestões aqui. Vamos tentar acolhê-las. Mas, de forma muito especial, eu quero agradecer a ideia de a gente ter um *site* com dados. É aquilo que eu falava: uma coisa é nós disponibilizarmos dados; outra coisa é nós disponibilizarmos dados consolidados e interpretados segundo a realidade de cada situação. Então, essa interpretação, essa visão... E aí vai haver o que o Deputado Renildo acabou de dizer: sugestões para ajuste de rumos, decisões, de forma que nós vamos poder interferir no processo de uma forma muito mais (*Falha na gravação*). ... vamos encaminhar aos Presidentes das Casas, Câmara e Senado, vamos encaminhar ao Ministro da Economia, com todas essas análises. Isso daqui eu peço, insisto que seja pelo menos mensal. E quanto à disponibilização de dados, no sentido de nós darmos credibilidade a isso, achei muito importante nós termos a publicação desse *site*. O Presidente concordando, acho que nós podemos nos organizar para isso, com toda essa assessoria técnica que está sendo providenciada. Acho fantástico, vamos ver a possibilidade de viabilizar isso, e aí nós estariámos disponibilizando dados. E de tempos em tempos poderíamos, a critério da Presidência, disponibilizar também a interpretação e os relatórios, nesse mesmo *hotsite* que a gente pode criar.

As outras sugestões todas do Deputado João Campos, eu as considero todas pertinentes, e nós vamos trabalhar para fazer essa adequação de nomes. E temos espaço para criarmos mais essas duas reuniões que ele pede com relação a ciência e tecnologia, e educação. Temos espaço para isso. Não vejo... Lembro que nós temos que fazer isso de forma a não fugir do escopo do projeto, então nós faremos isso, mas adequando de acordo com aquilo que estabelece o decreto.

O Deputado Mauro Benevides fez colocações muito interessantes, muito pertinentes e muito técnicas, de forma especial com relação à PEC da guerra, porque realmente é uma situação em que nós vamos ter que buscar essas informações e traduzi-las para a sociedade.

Informo que o plano de trabalho, como o Presidente já disse, foi disponibilizado a todos com 48 horas de antecedência. Eu o disponibilizei na quarta-feira. Peço desculpas se, por algum motivo, não chegou até o senhor. Mas o grupo de WhatsApp já foi criado, a assessoria do Presidente já criou e deve estar resolvendo a inclusão do senhor.

A questão da origem dos recursos apareceu de forma recorrente, então penso que nós teremos um espaço muito especial para tratar da origem dos recursos.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O Senador Wellington Fagundes falou sobre a questão dos bancos públicos, que já acolhi. E, de forma especial, penso que dá para a gente criar uma reunião para falar especificamente sobre esse processo de financiamento, que realmente... E cabe a participação de bancos privados, até porque o que foi aprovado na Câmara recentemente prevê – pelo Senado, não me recordo se já foi aprovado – uma participação de 20% de recursos privados. Então, acho fundamental nós trazermos a essa discussão essa questão do financiamento, do apoio às micro e pequenas empresas e toda essa realidade, e também para uma reunião... Acho extremamente pertinente, está acolhido também, Senador Wellington.

O Deputado Renildo mais uma vez reforçou a questão da aplicação, da fiscalização, da origem, e aí ele entra na questão de analisarmos rapidamente, então... E eu vou insistir nesta situação: nós vamos criar uma estrutura de transparência para disponibilizar dados, *on-line*, se possível; agora, nós precisamos ter uma responsabilidade muito grande. Antes de disponibilizar, nós precisamos debater isso na Comissão. E acho que nós vamos precisar de um tempo. Então, a minha ideia é fazermos análises: nós fazermos um boletim mensal ou um relatório mensal, com o nome que nós quisermos dar, mas com muito cuidado, porque eu acho que não dá para fazer isso semanal. É minha opinião. Vou conversar com a equipe técnica para, se possível, atender nessa agilidade, até porque nós não temos essa agilidade nos nossos sistemas. Muitas vezes, a gente corre o risco de não ter ainda os pareceres dos tribunais de contas, de não ter documentos mais sólidos para fazer essas análises. Eles demoram um tempo. Mas procuraremos ter agilidade para o mais breve possível poder atender. E isto foi falado diversas vezes por diversos oradores: da importância da agilidade.

Ele também fez o comentário sobre a importância da Comissão. Eu concordo. E falou com relação às informações semanais.

Então, só para fixar bem a situação, acolho todas as sugestões. Se o Presidente entender... Porém, eu vou escrevê-las e disponibilizar novamente, resguardando essa situação de adequar ao que nos pede o decreto de instalação da Comissão. Particularmente, entendo que não houve nenhuma sugestão que fugisse demasiadamente daquilo que foi apresentado. Todas as sugestões detalharam o que foi apresentado. Então, eu não vejo dificuldade em votarmos hoje, Presidente. Acho que podemos votar. Eu faço esse detalhamento, reestructuro a ordem – foi o pedido da Senadora Eliziane e da Senadora Zenaide –, a gente altera essa ordem e reapresento para todos os senhores. Mas eu não vejo dificuldade em votarmos hoje.

Obrigado, Presidente.

Era o que eu tinha para falar.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – O Deputado Mauro Benevides pediu para uma questão de ordem.

Com a palavra, o Deputado Mauro Benevides, para sua questão de ordem.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MAURO BENEVIDES FILHO (PDT - CE. Para questão de ordem.) – Quinze segundos, Presidente.

É só para pedir ao Relator, se ficou acordado ou não, que, nas apresentações, avise a nossa área técnica para demandar dos nossos palestrantes, expositores, 24 horas antes, para que a gente possa analisar. Queria que o Relator pudesse incorporar isso aí.

Muito obrigado.

O SR. FRANCISCO JR. (PSD - GO. Como Relator.) – O.k.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. MDB - RO) – Muito bem.

Srs. Deputados e Senadores, V. Exas. ouviram da parte do nosso Relator Francisco Jr. a boa intenção de acolher as proposições de V. Exas., mas, de qualquer forma, essas consolidações ele fará logo a seguir e colocará no nosso *site*, a Secretaria desta Comissão. Há uma secretaria determinada pelas duas Casas especificamente para o atendimento dos procedimentos regimentais. Então, ela vai acolher. Estão gravadas todas as proposições dos senhores. O Relator acolheu verbalmente agora, mas estão gravadas e ele fará constar do relatório, da sua proposta, do seu plano de trabalho esses adendos postulados, propostos hoje.

Dessa forma, nós vamos colocar em votação o plano de trabalho apresentado pelo nosso Deputado Francisco Jr., apenas considerando a aceitação das proposições feitas por todos. Ele vai incorporá-las. Nós vamos ler e vamos ratificar isso na próxima sessão. Apenas farão uma leitura. Os senhores receberão o texto e dirão: "Fui atendido". Aprovado, nós vamos dar seguimento com uma rapidez maior, obedecendo ao plano de trabalho dele.

Eu coloco em votação o plano de trabalho desta Comissão Temporária, para a análise desses procedimentos, ressalvadas as observações que eu fiz e que o Relator fez.

Está em processo de votação. Os Parlamentares que o aprovam permanecem como se encontram. Aqueles que não concordam podem se manifestar no *chat*, com o voto contrário. Está em processo de votação. (*Pausa*.)

Pelo que vejo, não houve nenhuma manifestação contrária.

Então, está aprovado o plano de trabalho.

Dessa forma, Srs. Parlamentares, agradeço a presença de todos. Esta foi uma sessão enriquecedora, com a participação, a contribuição riquíssima de todos que usaram da palavra.

Tenho a certeza de que, daqui para frente, teremos muito trabalho. Eu gostaria que nós, lá na frente, pudéssemos ter orgulho da nossa Comissão. Todo mundo vai se empenhar o máximo possível para ajudar





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

o nosso Relator. É um trabalho grandioso, é um trabalho técnico, das nossas assessorias, muito importante, como bem falou o Deputado Renildo. Não dá para nós decidirmos lá na frente, no mês de setembro ou no mês de outubro, porque o estrago já terá sido feito. Temos de decidir rapidamente, em cima da hora, sobre alguns apuros que, por acaso, existam.

Dessa forma, declaro encerrada a presente reunião.

Meus sinceros agradecimentos a todos os presentes! Muito obrigado.

Está encerrada a reunião.

(Iniciada às 15 horas e 04 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 02 minutos.)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

